Samarco Mineração S.A.
Em Recuperação Judicial

Relatório da Administração
Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

SAMARCO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3

Sobre a Samarco 4
Mensagem da Administração 6
Destaques 2024 8
Governança Corporativa 9
Sustentabilidade e Responsabilidade Social 14
Nossas Pessoas 15
Reparação 16
Divisão de recursos 16
Gestão Ambiental 16
Projetos Sociais e Investimentos em Comunidades 18
Desempenho Operacional Estratégico e Financeiro 20
Contexto de Mercado 20
Indicadores de Produção 21
Principais Projetos 21
Segurança da Operação e das Pessoas 22
Indicadores financeiros 23
Estratégia e Perspectivas 23

RELATÓRIO DE AUDITORES INDEPENDENTES 25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31

Relatório da Administração

SAMARCO

Sobre a Samarco

A Samarco Mineração S.A., (“Companhia”) fundada em 1977, é uma mineradora brasileira de capital fechado, controlada pelas acionistas BHP Brasil e Vale S.A. (com 50% de participação acionária cada uma). Ao longo dos anos, a Samarco consolidou sua posição como uma das principais fornecedoras de pelotas e finos de minério de ferro no mercado global, atendendo às demandas da indústria siderúrgica, com produtos de alta qualidade. A atuação da Companhia é marcada por inovações tecnológicas e eficiência logística.

A Samarco possui uma cadeia produtiva integrada em Minas Gerais e no Espírito Santo e nossa sede administrativa está localizada em Belo Horizonte (MG). As operações estão concentradas no Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG), e no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES), conectados por minerodutos de cerca de 400 km cada.

Atuação e Modelo de Negócios

O modelo de negócios da Samarco está baseado na integração de operações, que abrange desde a extração mineral até a logística de exportação, equilibrando eficiência operacional, responsabilidade socioambiental e inovação tecnológica. Um exemplo prático é a utilização de minerodutos para o transporte, que minimiza o impacto ambiental em comparação com métodos tradicionais, como o rodoviário.

A operação começa no Complexo de Germano (MG), onde o minério de ferro é extraído e beneficiado. Em seguida, é transformado em polpa e transportado por meio de minerodutos até o Complexo de Ubu (ES), onde ocorre a pelotização do minério, etapa final antes do embarque no terminal portuário próprio, que atende diretamente os clientes. Preparado para receber navios de até 210 mil toneladas, o terminal marítimo, também conhecido como porto de Ubu, conta com um carregador de navios com capacidade nominal de cerca de 12 mil toneladas por hora, permitindo embarques de até 33 milhões de toneladas/ano.

A Samarco detém a concessão da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire (ES) e tem participação no consórcio da Usina Guilman-Amorim (MG), reforçando sua base energética sustentável para suportar suas operações.

Desde dezembro de 2020, a partir da retomada das operações (paralisadas por cinco anos, devido ao rompimento da barragem de Fundão, em Minas Gerais, em novembro de 2015), a Companhia incorporou novas tecnologias ao processo produtivo. Com isso, foi possível retomar suas operações e estabelecer uma curva de ampliação gradual da capacidade produtiva, saindo de 26%, com um avanço para 30% em 2023 e para 60% em dezembro de 2024. A meta é alcançar 100% da capacidade até 2028.

Entre os investimentos estão os Centros de Operações Integradas (COI), inaugurados em 2022 e 2023, em Germano (MG) e Ubu (ES), respectivamente, que monitoram as operações em tempo real, englobando processos como mineração, britagem, filtragem, pelotização e gestão ambiental.

Missão, Visão, Propósito e Valores

Missão: Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro.

Visão: Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas.

Propósito: Fazer uma mineração diferente e sustentável capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade.

Valores:

1. **Respeito às Pessoas:** Promover um ambiente inclusivo e seguro para todos os colaboradores e parceiros.
2. **Integridade:** Atuar com ética, transparência e responsabilidade em todas as relações.
3. **Mobilização para Resultados:** Compromisso com a excelência operacional e com a entrega de resultados para os *stakeholders*.
4. **Segurança:** Garantir práticas que priorizem a integridade física e mental de todos os envolvidos nas operações.

Mensagem da Administração

Em 2024, seguimos em nossa jornada de crescimento sustentável e conquistamos resultados que refletem nossa capacidade de compartilhar valor com a sociedade.

Dobramos a nossa capacidade produtiva instalada, de 30% para 60%, com a reativação do Concentrador 2 e a implementação de mais uma planta de filtragem no Complexo do Germano (MG), além da entrada em operação da Terceira Usina de Pelotização, em Ubu (ES). Com essas conquistas e avanço no plano de retomada gradual, temos o desafio de alcançar a produção de 15 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério em 2025, com ainda mais qualidade, segurança e sustentabilidade. No último período, atingimos uma produção de 9,74 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro e a venda de mais de 3 milhões de toneladas de minério marginal.

No campo financeiro, mesmo diante da volatilidade no preço do minério de ferro, nosso faturamento bruto alcançou US$1,47 bilhão. O Ebitda ajustado foi de US$834 milhões, reflexo da eficiência operacional. Seguimos fortalecendo nossa posição com investimentos estratégicos que totalizaram US$311 milhões no ano, voltados para inovação, eficiência e segurança.

Reafirmamos nosso compromisso com a reparação dos impactos ocasionados pelo rompimento da barragem de Fundão. O Acordo de Repactuação Bacia do Rio Doce no valor global de R$170 bilhões, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em novembro de 2024, estabelece diretrizes para a conclusão definitiva da reparação, com medidas que serão implementadas pela Samarco, como reassentamento, a conclusão das indenizações e da recuperação ambiental. Destaca-se que até setembro de 2024 já haviam sido destinados R$38 bilhões para ações de reparação. O Poder Público será responsável por iniciativas voltadas para políticas públicas como saúde, educação, saneamento ambiental, programa de transferência de renda, entre outras, e, para isso, serão destinados cerca de R$100 bilhões.

Enfrentamos o desafio de consolidar uma nova fase de crescimento, com inovação e sustentabilidade pautando nosso plano de negócio. Para isso, criamos a Diretoria de Sustentabilidade e investimos R$28 milhões em soluções de reserva e rejeitos. A utilização de tecnologias, como a filtragem com empilhamento a seco de rejeito arenoso e a disposição de lama na Cava Alegria Sul, contribuiu para melhorar ainda mais a eficiência e a segurança no manejo de resíduos. Além disso, o uso de rejeitos arenosos em aplicações sustentáveis exemplifica nossa abordagem de economia circular, e a eficiência no emprego de recursos naturais confirmou nossos compromissos em gestão ambiental.

Também evoluímos na segurança operacional. A Barragem do Germano já conta com 87,3% de suas intervenções finalizadas no processo de descaracterização. Para viabilizar essas obras, aproveitamos mais de 55% dos rejeitos arenosos gerados nas operações. Atingimos patamares de referência mundial nos indicadores de saúde e segurança das nossas pessoas, em um ano sem fatalidades e com taxa de frequência de acidentes registrados 0,53. Guiados pela segurança como valor

inegociável, temos a meta de zerar todos os acidentes com lesão, pois acreditamos que isto é possível.

Para garantir a qualificação das equipes, ampliadas com a criação de 600 postos de trabalho, investimos na diversidade, equidade e inclusão, na priorização de contratação local e no desenvolvimento humano. No ano, foram aproximadamente 140 mil horas de treinamento para nossas pessoas, reforçando nossos valores, entre eles, a integridade e o respeito às pessoas.

Estamos comprometidos em alcançar 100% da capacidade produtiva até 2028, conectando eficiência operacional às demandas globais por insumos de alta qualidade e menor pegada de carbono.

Guiados por nosso plano estratégico e com o objetivo de compartilhar com transparência a evolução e os desafios enfrentados em 2024, apresentamos nas páginas seguintes os principais dados, indicadores e iniciativas do período.

Boa leitura.

Rodrigo Vilela
Diretor - Presidente

Destaques 2024

PRODUÇÃO E VENDAS

9,7 milhões de toneladas produzidas (pelotas + finos)

9,4 milhões de toneladas vendidas (pelotas + finos)

FINANCEIRO

US$1,474 bilhão em faturamento bruto

US$834 milhões de Ebitda ajustado

US$2,572 bilhões em resultado do exercício (prejuízo)

US$311 milhões em investimentos (CAPEX)

US$88 milhões destinados para descaracterização da Barragem do Germano, e descaracterização da Cava finalizada em 2023

US$4,451 bilhões de dólares em dívida com empréstimos e financiamentos, sendo US$0,286 bilhão destes com acionistas

ALOCAÇÃO DE RECURSOS NA REPARAÇÃO

US$200 milhões aplicados pela Samarco

US$1,620 bilhão aplicado pelos acionistas, sendo: US$721 milhões aportados na Renova e; US$899 milhões aportados na Samarco pós-repactuação, dos quais US$824 foram aplicados para cobrir as Obrigações de Reparação dentro do próprio ano.

COMUNIDADE

R$8,8 milhões aplicados voluntariamente, por meio de investimentos socioinstitucionais, além de PIIS e Condicionantes

SEGURANÇA

0,53 taxa total de acidentes registrados

MEIO AMBIENTE

R$15,7 milhões em investimentos ambientais

Governança Corporativa

Baseada nos princípios de integridade, equidade, transparência, sustentabilidade e responsabilidade corporativa para composição de nossos processos, a estrutura de governança está em conformidade com o Acordo de Acionistas, o Estatuto Social, o Termo de Referência dos Comitês e o Código de Conduta da Companhia.

Com rotinas envolvendo os relacionamentos entre os acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, órgãos de fiscalização e controle e outros *stakeholders*, essa estrutura permite atuar estrategicamente sob uma perspectiva sistêmica, com rápida adaptação às mudanças organizacionais, agregando valor ao processo decisório da Samarco. Além disso, assegura o cumprimento de leis e regulamentos, bem como o alinhamento dos valores, objetivos e estratégias da Companhia, direcionado para obtenção de resultados.

No âmbito da governança de sustentabilidade, o tema é parte integrante da estratégia. Baseia-se na adoção de políticas definidas, na identificação e gestão de riscos e oportunidades associados à sustentabilidade. O objetivo é estabelecer uma cultura sólida e transparente de governança para a sustentabilidade, adotando práticas de gestão responsável e ética em todas as operações.

Conselho de Administração

É composto de oito membros indicados pelos acionistas – quatro efetivos e quatro suplentes –, com mandatos de três anos com possibilidade de reeleição. Suas principais competências estão estabelecidas no Estatuto Social da Samarco. Entre elas:

- Atuar como órgão de deliberação colegiada, exercendo a administração superior da Companhia
- Aprovar o Planejamento Estratégico e supervisão dos resultados
- Avaliar o desempenho da liderança executiva

Diretoria Executiva

É o órgão executivo da Administração da Samarco, formada pela presidência e seis diretorias [1], responsáveis por acompanhar o cotidiano do negócio e a execução do plano estratégico da Companhia. A Diretoria Executiva tem mandato de três anos, com possibilidade de reeleição. São seis diretorias estatutárias e uma não estatutária (Jurídica, Riscos e Conformidade).

[1] Em 2024, a Samarco passou a contar com seis diretorias, devido à criação da Diretoria de Sustentabilidade e da Diretoria Comercial e Marketing.

Comitês de Assessoramento

Com a função de apoiar o Conselho de Administração em temas especializados, propõem recomendações ao órgão. Eles compreendem as seguintes áreas: Sustentabilidade; Gestão de Riscos, Auditoria e Conformidade; Geotécnico; Finanças; Jurídico; Técnico e de Operações; Reparação e de Pessoas. Ainda possui o Subcomitê Tributário, vinculado ao Comitê de Finanças.

Compliance e Conformidade Legal

Com os aprendizados adquiridos ao longo dos anos, especialmente após o rompimento da barragem de Fundão, a Samarco promoveu as mudanças necessárias para reconstruir as relações de confiança com a sociedade. Assim, promoveu a retomada gradual e sustentável das operações baseada em três pilares: conformidade ambiental, segurança operacional e relações sociais.

No campo regulatório, desde 2020, ocorreu uma série de reuniões com autoridades brasileiras para a repactuação da reparação relacionada ao rompimento da barragem de Fundão. Em outubro de 2024, foi firmado um acordo histórico no valor de R$170 bilhões, para reparação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 06 de novembro, tanto em termos ambientais quanto sociais (*leia mais em Reparação*).

O Código de Conduta, revisado em 2023, é o principal documento de referência da Companhia. Ele abrange temas como corrupção, fraude, assédio, respeito, não discriminação e conflitos de interesse, sendo amplamente disseminado entre toda a força de trabalho. Em 2024, foram realizados treinamentos sobre o tema para 100% dos empregados próprios e parte dos contratados permanentes. No ano, também houve avaliações relacionadas a riscos de corrupção em 100% das operações da Companhia.

Canal de Ética

É um elemento do Programa de Compliance no qual são registradas as violações ou suspeitas de violações de quaisquer leis ou regras de conduta, procedimentos e políticas internas. Em 2024 foram lançados a nova página e o Relatório de Prestação de Contas do Canal de Ética no site da Samarco. No último período, o Canal de Ética registrou 735 relatos*, representando um aumento aproximado de 71%, em relação à média dos últimos cinco anos, e concluiu a apuração de 744 casos*.

(*) dados até 20/12/2024

Formas de acesso: 0800 377 8002; www.canaldeetica.com.br/samarco/; canaldeetica@samarco.com

Atendimento em português e inglês com profissionais especializados. Funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana.

Central de Relacionamento

Canal que atende a demandas gerais, como solicitações, reclamações e sugestões. Em 2024, a central recebeu 4.654 manifestações, representando 21,9% de aumento em relação ao ano anterior.

Formas de acesso:

Telefone**: 0800 033 8485**

E-mail: relacionamento@samarco.com

Site: www.samarco.com/fale-conosco

Os documentos e as políticas da Samarco estão disponíveis no site https://www.samarco.com/codigo-de-conduta-e-politicas/

Relação com o Poder Público

Em 2024, a interação com o Poder Público se intensificou, especialmente em Minas Gerais, em função das etapas do processo de licenciamento de longo prazo. Paralelamente, foram realizadas diversas reuniões relacionadas à repactuação relativa ao rompimento da barragem de Fundão. Essas discussões resultaram na assinatura e homologação de um novo acordo, envolvendo representantes de diferentes esferas governamentais – federal, estadual e municipal (*leia mais em Reparação*).

Além disso, ao longo do ano, a Samarco promoveu reuniões frequentes com municípios localizados na Área de Influência Direta (AID) de suas operações, esclarecendo sobre os processos da Companhia e efetivação do plano de retomada gradual das operações.

Gestão de Riscos

Por meio da gestão integrada de riscos – que consiste em identificar, avaliar, tratar, monitorar e reportar os riscos do negócio, oferecendo uma perspectiva unificada sobre os impactos potenciais que podem influenciar seus objetivos –, a Samarco adota uma abordagem sistêmica sobre o tema. Dessa forma, no Mapa Integrado de Riscos, além dos aspectos operacionais e financeiros, os riscos de sustentabilidade são analisados, priorizados e geridos de forma conjunta.

O objetivo é reduzir tanto a probabilidade quanto a gravidade de eventos adversos, garantindo mais segurança para os trabalhadores, proteção ambiental e redução dos impactos negativos nas comunidades próximas.

Reconhecendo os efeitos que suas operações geram nas comunidades locais, a Samarco implementou o Programa de Monitoramento de Impactos Socioeconômicos (PMISE). Esse programa avalia a percepção das comunidades e indicadores socioeconômicos disponíveis para entender como e em que medida as atividades da Companhia influenciam áreas como economia, geração de renda, educação, segurança, mobilidade, bem-estar e meio ambiente. Com isso, os riscos são antecipados e as oportunidades identificadas, priorizando o diálogo com a sociedade e o planejamento de ações e investimentos nos territórios onde a Companhia está presente.

Um outro aspecto relevante no âmbito da gestão de riscos, com foco em maior segurança para os trabalhadores e proteção ambiental, foi a contratação de uma empresa especializada para realização de uma auditoria em Segurança de Processos e apoio na estruturação de uma governança para gestão contínua desses riscos.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Em 2021, a Samarco formalizou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável com a declaração de Compromisso com a Sustentabilidade. O Programa de Sustentabilidade da Samarco foi estruturado em 2023, com um horizonte de dez anos (2023-2032) e está conectado ao Mapa Estratégico da Companhia. Ele define metas e indicadores para monitorar o progresso das iniciativas nas esferas ambiental, social e de governança (ESG). Cada tema priorizado conta com ambição, metas e indicadores-chave de desempenho para monitoramento em curto e longo prazos, além de projetos e investimentos atrelados. Tem como referências fundamentais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); os princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC, na sigla em inglês); os princípios de sustentabilidade do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, na sigla em inglês); e a Carta de Compromisso à Sociedade - Agenda ESG da Mineração (Ibram).

Em 2024, a execução da dupla materialidade veio auxiliar numa priorização mais efetiva dos temas materiais e riscos de sustentabilidade. Em paralelo, houve a avaliação do desempenho e aderência desse *roadmap* voltada ao atingimento de ambições e seus desdobramentos entre as áreas-chave da Companhia, o que permitiu corrigir algumas rotas e otimizar o foco para o novo contexto. Os resultados dessa revisão e dos avanços serão apresentados no Relatório de Sustentabilidade 2024, bem como os desafios e oportunidades voltados à jornada de fazer uma mineração diferente e mais sustentável.

Saiba mais sobre a agenda ESG da Companhia no site.

Destaques em 2024

- Efetivação e desdobramento dos compromissos do Programa de Sustentabilidade entre as diversas áreas da Companhia
- Desembolso de R$3,2 bilhões* com fornecedores locais
- Utilização de 100% de energia elétrica renovável (gerada + adquirida)

*de novembro de 2020 a novembro de 2024

Nossas Pessoas

Atualmente a Samarco conta com mais de 15 mil empregados(as) diretos e contratados (as) em Minas Gerais e no Espírito Santo:

- 2.459 empregados (as) diretos, considera estagiário(a) e jovem aprendiz
- 4.020 contratados (as) (fixos)
- 6.920 contratados (as) para Projetos
- 2.378 contratados (as) eventuais

Nosso propósito em fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade, é sustentado pelos valores de respeito às pessoas, integridade, mobilização para resultados e segurança. Como consequência do alinhamento cultural e altos níveis de engajamento de nossos times, em 2024, a pesquisa de clima organizacional, realizada em junho de 2024, registrou índice de favorabilidade (qualidade do clima interno) de 93,7.

Nesse contexto, implementamos, em 2022, o programa de Diversidade, Equidade e Inclusão - com o objetivo de promover a equidade racial, de gênero, a inclusão de pessoas com deficiência e a representatividade da comunidade LGBTI+, e em 2023, em sinergia com os valores da Samarco, foi lançada a Política de Direitos Humanos. Esses compromissos também são assumidos na política de gestão de pessoas e no Código de Conduta da Companhia.

A remuneração dos(as) empregados(as) segue a legislação e os acordos coletivos de trabalho formalizados com os sindicatos.

Durante 2024, não houve fatalidades nas operações. No período, a taxa de frequência de lesões foi de 0,53, abaixo dos níveis de referência da indústria.

Reparação

Homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro de 2024, o Acordo de Reparação Bacia do Rio Doce foi assinado pela Samarco, Vale e BHP Brasil, União, Governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas da União e Estaduais (MG e ES), entre outros órgãos públicos. A Fundação Renova assinou como interveniente/anuente.

Com a homologação, a Samarco assume a responsabilidade de ações de reparação e compensação de danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, até então a cargo da Fundação Renova, incluindo a conclusão do processo indenizatório e da restituição do direito à moradia de Novo Bento Rodrigues e Paracatu ou por meio de outras modalidades. A transição gradual das obrigações da Fundação Renova para a Samarco ocorrerá ao longo de 12 meses após a homologação. O acordo de R$170 bilhões também prevê a continuidade de medidas de recuperação ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Doce impactada.

Divisão de recursos

- R$38 bilhões foram aportados até setembro de 2024 em ações de reparação e compensação, por meio da Fundação Renova.
- R$100 bilhões serão repassados aos governos federal, estaduais (MG e ES) e municipais para execução de políticas públicas, como saneamento, saúde e educação. Destes, R$1,5 bilhão será aplicado no pagamento de indenizações pela Samarco.
- R$32 bilhões serão geridos diretamente pela Samarco para ações de indenização, restituição do direito à moradia e recuperação ambiental.

Para mais informações acesse www.samarco.com/reparacao

Gestão Ambiental

A Samarco mantém um Comitê de Meio Ambiente que se reporta diretamente à alta direção. Por meio de um Sistema de Gestão Ambiental estruturado, a Companhia otimiza processos, como gestão hídrica, manejo de resíduos, emissões e eficiência energética.

Gestão hídrica: segue princípios globais como o *Water Stewardship Framework* do ICMM e a norma ISO 14046. A Companhia monitora a qualidade e a vazão dos pontos de captação de água, investindo em estações de tratamento nos Complexos de Germano (MG) e Ubu (ES), que são auditadas periodicamente. Com uma taxa de reaproveitamento de água de 85,8% (dados referentes ao consolidado até novembro de 2024) em seus processos produtivos, a Samarco trabalha continuamente para reduzir a captação de recursos hídricos e promover a qualidade ambiental.

Biodiversidade: a Companhia protege e monitora as áreas sob sua influência, promovendo a preservação da fauna e flora. Um dos destaques é o compromisso com a recuperação e preservação de 274 nascentes, das quais até o mês de novembro de 2024 já foram preservadas 212.

Gestão de resíduos, rejeitos e estéril: segue os preceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, com foco na redução, reutilização e reciclagem, sendo de aproximadamente 79% o percentual de destinação sustentável desses materiais. São utilizadas tecnologias como a filtragem de rejeito arenoso com empilhamento a seco e a disposição de lama em cavas confinadas para melhorar a eficiência e a segurança no manejo de resíduos.

As iniciativas de inovação e sustentabilidade incluem ainda projetos para ampliação da utilização do rejeito arenoso, que atualmente já é aplicado na fabricação de concreto, além do aproveitamento do ultrafino em pavimentações ecológicas. Além disso, a Samarco utilizou mais de 3 milhões de toneladas de rejeito arenoso gerado nas obras de descaracterização da Barragem do Germano entre janeiro e outubro de 2024.

Gestão climática e eficiência energética: entre as iniciativas estão a busca pela utilização do carvão vegetal como combustível no processo de produção de pelotas, e o uso de 100% de energia renovável, proveniente de centrais hidrelétricas próprias e aquisições externas.

Educação e conscientização: promoção de campanhas de conscientização e capacitação ambiental para empregados (as), contratados (as) e comunidades, reforçando a importância da preservação ambiental.

Destaques da Gestão Ambiental [*]

- 85,8% - Taxa de recirculação de água
- 76,2 kg CO_2eq/t produção (emissão de GEE)
- 79% é o nosso índice de reaproveitamento de resíduos sólidos

[*] Dados até novembro de 2024

Projetos Sociais e Investimentos em Comunidades

A Samarco trabalha para fortalecer a relação de confiança com os diferentes atores e instituições nos territórios onde mantém suas operações, promovendo uma mineração responsável e alinhada à retomada operacional segura e sustentável. Para isso, mantém processos sistemáticos de diálogo, incluindo reuniões e escutas ativas com moradores das comunidades e representantes de entidades locais.

Entre as iniciativas voltadas a esses públicos estão ações para fortalecimento de ecossistemas, apoio à diversificação econômica, programas de educação ambiental, o monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios onde a Companhia está presente e investimentos sociais.

Os investimentos voluntários seguem os princípios da Política de Investimento Institucional e Social, com foco na transparência sobre a destinação e uso dos recursos. Em 2024, foram destinados cerca de R$5,2 milhões a projetos sociais, além de outros R$3,6 milhões vinculados a condicionantes socioeconômicas relacionadas à operação da Companhia, consolidando o compromisso com o desenvolvimento local.

Outro foco de atuação é a capacitação das pessoas dessas comunidades, com especial atenção aos grupos minorizados. As ações têm como prioridade a contratação de moradores locais e a adaptação dos programas de atração, desenvolvimento e porta de entrada para atender às necessidades desses públicos.

Tributos

A Samarco desempenha um papel relevante na economia em âmbito municipal, estadual e federal, contribuindo por meio da arrecadação de tributos, da aquisição de bens, serviços e materiais, do fortalecimento de sua cadeia de valor e da geração de empregos.

De janeiro a novembro de 2024, os tributos gerados pela Companhia e aqueles resultantes da aquisição de bens, materiais e serviços chegaram a R$1,62 bilhão em tributos, dos quais foram destinados de forma direta R$300 milhões a Minas Gerais e R$299 milhões ao Espírito Santo, enquanto parte dos R$1,02 bilhão, correspondente à União, também impactou positivamente diversas regiões.

Programa Força Local

Por meio do Força Local, a Samarco busca incentivar o desenvolvimento e a diversificação econômica nos territórios onde atua. O objetivo é melhorar a eficiência, a eficácia e os resultados das empresas locais, criando condições de autonomia e crescimento sustentável.

O programa realiza atividades como workshops, palestras, seminários e encontros de negócios, além de jornadas de desenvolvimento e qualificação. A quarta edição do Catálogo de Fornecedores Locais reúne serviços e fornecimentos de mais de 600 empresas em diversos ramos. Até o mês de novembro de 2024 (dados desde novembro 2020), foram mais de 17 mil pessoas impactadas por trilhas de conhecimento (no pilar de desenvolvimento e qualificação) e R$3,2 bilhões desembolsados com fornecedores locais.

Desempenho Operacional Estratégico e Financeiro

Em 2024, a produção superou 9,7 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, impulsionada por ganhos em eficiência operacional e melhorias no custo de produção.

No âmbito da sustentabilidade, destacam-se inovações no processo produtivo. O uso da Cava Alegria Sul e de sistema de filtragem permitiu que o rejeito arenoso deixasse de ser depositado em barragens e/ou empilhado hidraulicamente, sendo transformado em um material com alto teor de sólidos. Isso viabiliza o empilhamento a seco de 80% do rejeito, enquanto os 20% restantes são destinados à Cava Alegria Sul, uma estrutura que proporciona contenção natural e mais segura do rejeito. Além disso, a água utilizada no processo é recirculada nas operações. Outro destaque é a utilização de resíduos de lavra de mármore como alternativa ao calcário na produção de pelotas, promovendo a economia circular e reduzindo impactos ambientais ao utilizar um rejeito do setor de rochas ornamentais.

A Companhia focou na retomada gradual de suas atividades, com o objetivo de alcançar 60% da capacidade produtiva em dezembro de 2024. A partir de 2025, a produção deverá atingir cerca de 15 milhões de toneladas anuais de pelotas e finos de minério. A meta da Samarco é atingir 100% de sua capacidade produtiva até 2028.

Em 2024, foi investido US$311 milhões em iniciativas estratégicas, como a entrada em operação de mais uma usina em Ubu (ES), a reativação do Concentrador 2 e a inauguração de uma nova planta de filtragem de rejeitos no Complexo de Germano (MG), antecipando o prazo inicialmente previsto para março de 2025. Esses investimentos foram direcionados à prontidão operacional, melhorias na gestão de rejeitos e otimizações no concentrador.

Contexto de Mercado

O cenário global da mineração é marcado por uma demanda resiliente por matérias-primas essenciais à transição energética, como o minério de ferro de alta qualidade. Esse movimento é impulsionado por iniciativas de descarbonização em mercados maduros e pelo crescimento sustentável em economias emergentes. Contudo, o setor enfrenta desafios como a volatilidade

econômica global, pressões inflacionárias, oscilações cambiais e incertezas geopolíticas, que podem afetar tanto as cadeias de suprimento quanto os custos operacionais.

O custo de produção é um diferencial competitivo da Samarco, mantendo-se entre os mais baixos da indústria, no primeiro quartil global. A adoção de inovações e o aumento progressivo da produção têm contribuído para a redução contínua desses custos. Essa eficiência ajudou a mitigar os impactos da queda nos preços do minério de ferro em 2024, garantindo uma margem bruta saudável.

Tendo em vista as oportunidades futuras, a Companhia está implementando um plano estratégico voltado à expansão da capacidade de produção, à eficiência operacional e ao aumento da competitividade. A retomada gradual das operações, incluindo os projetos de ampliação, atende à crescente demanda por pelotas de alto valor agregado, essenciais para a indústria siderúrgica global, que busca insumos com menor pegada de carbono.

Indicadores de Produção

O desempenho da Samarco em 2024 destaca uma trajetória consistente de recuperação, com marcos importantes alcançados na expansão da capacidade operacional e na gestão estratégica de estoques.

Produção e Vendas

DESCRIÇÃO – Milhões de toneladas	2022	2023	2024
Total movimentado na mina	23.7	30.8	31.2
Total Run-of-Mine	17.3	18.9	19.7
Total de concentrado	8.5	9.6	9.9
Total de pelotas	8.1	9.1	9.6
Total de minério fino	0.1	0.3	0.1
Produção total	8.3	9.4	9.7
Vendas de pelotas	8.0	9.0	9.3
Vendas de minério fino	0.2	0.3	0.2
Total de vendas	8.2	9.3	9.4
Vendas de minério ROM marginal	1.0	3.2	3.1

Principais Projetos

A Samarco investe em projetos estratégicos que favorecem o desenvolvimento socioambiental, a economia circular e a diversificação econômica nas comunidades onde atua. Entre os destaques está

o *Dry Stacking*, que busca soluções sustentáveis para disposição de rejeitos, e iniciativas voltadas ao aproveitamento desses materiais, consolidando essa prática como um dos pilares do retorno gradual das operações. Em paralelo, a participação em *hubs* de inovação, como o FindesLab, potencializa a busca por soluções tecnológicas avançadas para desafios da cadeia produtiva.

Entre outros projetos colaborativos de que a Companhia participa, está o *Mining Hub* (1º *hub* de mineração aberta do setor de mineração). Os objetivos são aumentar a interação e colaboração entre os atores da mineração, compartilhar conhecimento e buscar solução conjunta para desafios comuns. Participam 22 mineradoras, além de fornecedores, *startups*, pesquisadores e investidores. A Samarco também participa da iniciativa do Ibram Descarbonização com *Energy Systems Catapult UK,* um trabalho conjunto com mais dez mineradoras.

Programas como *M-Impact*, *M-Science*, desenvolvidos no âmbito do Mining Hub, exploram inovação social, ciência aplicada e tendências futuras, conectando a Samarco a atores relevantes do setor. Além disso, a Samarco mantém os investimentos em tecnologia, como inteligência artificial e sensores avançados, para otimizar processos operacionais e aumentar a eficiência.

Segurança da Operação e das Pessoas

O Sistema Integrado de Segurança, que inclui o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) e o Centro de Operações Integradas (COI), opera 24 horas por dia, monitorando mais de 2.000 equipamentos que garantem uma visão abrangente das operações, da mina ao porto.

A Companhia é auditada anualmente por consultorias externas e mantém as Declarações de Condição de Estabilidade (DCE), todas conformes no último ano. A cultura de segurança é reforçada pelo Plano de Ações Emergenciais de Barragens de Mineração (PAEBM), que inclui sistemas de sirenes testados mensalmente e simulados de emergência envolvendo comunidades.

A Samarco alcançou, desde 2023, 100% de aderência ao Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM, na sigla em inglês), promovido por organizações internacionais como UN Environment Programme (Unep) e ICMM. Em 2024, a Samarco trabalhou na consolidação e manutenção da aderência. A descaracterização de barragens e cavas, alinhada à Lei Federal nº 14.066/2020, continua sendo uma prioridade estratégica. Depois da conclusão da descaracterização da Cava do Germano, ocorrida em 2023, a Companhia seguiu com o projeto para a Barragem do Germano, que já alcançou 87,3% das intervenções concluídas.

Desde o início das ações de descaracterização, já foram investidos cerca de R$2,8 bilhões, sendo R$473,9 milhões em 2024. Essas iniciativas são parte do compromisso da Samarco para garantir a estabilidade das estruturas e a conformidade com o marco regulatório brasileiro.

Indicadores financeiros

Em 2024, a Samarco consolidou a performance operacional, apesar da volatilidade de preços, e manteve uma gestão de capital disciplinada, resultando em indicadores financeiros que destacam sua capacidade de gerar valor sustentável.

Com resultados apresentados em dólar, o que alinha o reporte financeiro às práticas internacionais, atende aos interesses de investidores globais e reflete a predominância dessa moeda em quase todas as transações comerciais da Companhia, o faturamento bruto alcançou US$1,474 bilhão, enquanto o Ebitda ajustado totalizou US$834 milhões. O CAPEX somou US$311 milhões, refletindo o compromisso da Samarco com a eficiência operacional e o crescimento sustentável.

A Samarco reportou um prejuízo líquido de US$2,572 bilhões em 2024. Esse resultado foi fortemente impactado pela obrigação de pagar relacionada ao Acordo de Repactuação, trazida a valor presente num total de US$9,3 bilhões. Com a assinatura do Acordo, 2024 reflete os novos compromissos assumidos pela Samarco e seus acionistas.

A partir da homologação do Plano de Recuperação Judicial pela Justiça brasileira, ocorrida em 2023, a Samarco tem cumprido integralmente as obrigações estipuladas. Com isso, o equilíbrio financeiro foi restabelecido. O pagamento da dívida com os *bondholders* está previsto para 2031, enquanto os acionistas começarão a receber a partir de 2036, com possibilidade de antecipação, caso o caixa seja suficiente. A Companhia tem superado as expectativas tanto na geração de Caixa Operacional quanto na execução de projetos estratégicos, evidenciando a solidez do plano adotado.

Estratégia e Perspectivas

A Samarco projeta um crescimento significativo em geração de caixa e lucratividade para 2025, com estimativa de aumento superior a 30%. Esse avanço será impulsionado principalmente pela ampliação da capacidade produtiva, que passará para 15 milhões de toneladas anuais, com o início do Momento 2 (60% da capacidade produtiva). Nesse cenário, o compromisso com práticas ESG permanece central na estratégia.

O aumento de escala proporcionará maior diluição de custos fixos, ganhos de eficiência operacional e maior competitividade no mercado global. Com a crescente demanda por pelotas de alta qualidade, impulsionada pela descarbonização no setor siderúrgico global, a Samarco está posicionada para capturar novas oportunidades da receita.

A Companhia prevê um aumento no CAPEX em 2025, alinhado à reativação de estruturas e ao suporte à expansão produtiva. Desde a retomada operacional, a Samarco segue comprometida com a meta de alcançar 100% de capacidade até 2028, consolidando sua posição de competitividade no mercado global. A Samarco continuará focada na otimização de custos por meio de iniciativas e tecnologias que aumentem a produtividade e a sustentabilidade operacional.

O estreitamento das relações com bancos e a obtenção de aprovação para o encerramento do plano de recuperação judicial garantirão acesso a linhas de financiamento pré-aprovadas e condições favoráveis para refinanciamento, quando necessário.

A Companhia também avança no Processo de Licenciamento do Projeto Longo Prazo, que contempla a expansão do Complexo de Germano (MG), incluindo novas áreas de lavra, disposição de estéril e rejeitos, além de uma nova planta de filtragem e a retomada do Concentrador 1. Esse projeto inclui um Estudo de Impacto Ambiental (EIA/Rima) realizado por consultoria externa e submetido à Federação Estadual do Meio Ambiente (Feam) em agosto de 2022. O Processo não prevê o uso de barragens para disposição de rejeitos, reforçando o compromisso da Samarco com práticas sustentáveis.

Relatório de Auditores Independentes

SAMARCO

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Samarco Mineração S.A.

Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Samarco Mineração S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão socioambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão

Veja a Nota 1.(a.1) e 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 5 de novembro de 2015, após o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, localizada em Mariana-MG, as operações da Companhia e suas controladas foram interrompidas por 5 anos, e desde o acidente, gastos relevantes foram incorridos pela Companhia com o intuito de prevenir o agravamento dos impactos, reparar e prover compensação pelos danos materiais, ambientais e socioeconômicos. A Companhia registrou provisão com base nos gastos futuros estimados a serem executados pela Companhia. A provisão para futuros gastos associados ao rompimento baseia-se nas informações disponíveis no acordo de repactuação homologado em 6 de novembro de 2024 pelo Supremo Tribunal Federal. Os valores a serem executados pela Companhia para cumprir com as obrigações de reparação e compromissos futuros do acordo de repactuação decorrentes do rompimento da barragem, exigiram um grau de julgamento relevante pela Companhia, considerando também a ausência de precedentes e dependência de fatores que não estão, exclusivamente, sob o controle da Companhia, para a determinação da provisão constituída em 31 de dezembro de 2024.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram aos mencionados nos próximos parágrafos. Obtivemos e analisamos a documentação do acordo de repactuação firmado em 25 de outubro de 2024, em que as partes definem critérios e objetivos para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem. Obtivemos a composição do orçamento, que fundamenta a provisão para compensação e recuperação socioambiental e socioeconômica e reflete a melhor estimativa para cumprimento das obrigações de reparação, segregada em grupos de ações estabelecidos no acordo de repactuação, em 31 de dezembro de 2024. Para os grupos de ações julgados relevantes para a estimativa da provisão, obtivemos a fundamentação das premissas empregadas no cálculo da estimativa cruzando com os termos estabelecidos no acordo de repactuação e documentação suporte. Nossos procedimentos incluíram também o recálculo de cada estimativa de cada grupo de ações analisado, confrontando com o valor mensurado na composição do orçamento. Envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas para analisar a metodologia de cálculo do valor presente das obrigações, incluindo taxas de juros e inflação aplicadas no cálculo financeiro da provisão.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e dos julgamentos envolvidos na avaliação e mensuração da provisão socioambiental e socioeconômica, este assunto requereu atenção relevante e foi considerado como assunto significativo para a nossa auditoria.	Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável a provisão ambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja a apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 07 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Poliana Silveira Rodrigues
Contadora CRC MG-089473/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Demonstrações Financeiras 2024

SAMARCO

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R$

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.750.525	713.693	1.759.276	719.370
Caixa restrito	5	1.355	5.554	1.355	5.554
Contas a receber	6	1.143.204	933.595	1.140.699	931.641
Estoques	7	1.046.429	765.067	1.046.429	765.067
Imposto de renda a recuperar	28	29	5.283	29	5.283
Demais tributos a recuperar	8	357.181	214.942	357.302	215.031
Despesas antecipadas		10.076	7.111	11.170	8.156
Adiantamento a fornecedores		13.610	22.597	13.610	22.597
Outras contas a receber		22.338	20.824	20.524	19.522
Total do ativo circulante		**4.344.747**	**2.688.666**	**4.350.394**	**2.692.221**
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	18	1.653.625	1.524.233	1.653.625	1.524.233
Caixa restrito	5	34.117	29.458	34.117	29.458
Demais tributos a recuperar	8	129.087	94.410	129.087	94.410
Estoques	7	60.489	56.866	60.489	56.866
Adiantamento a fornecedores	12	44.085	44.085	44.085	44.085
Outras contas a receber		16.586	21.578	16.585	21.578
		1.937.989	**1.770.630**	**1.937.988**	**1.770.630**
Investimentos	9	40.735	29.830	-	-
Imobilizado	10	32.181.196	25.150.034	32.181.214	25.150.037
Intangível	11	412.502	335.328	412.502	335.328
		32.634.433	**25.515.192**	**32.593.716**	**25.485.365**
Total do ativo não circulante		**34.572.422**	**27.285.822**	**34.531.704**	**27.255.995**
Total do ativo		**38.917.169**	**29.974.488**	**38.882.098**	**29.948.216**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R$

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	13	628.491	575.916	629.059	575.954
Empréstimos e financiamentos	14	-	346	-	346
Encargos financeiros a pagar	14	-	446	-	446
Salários, provisões e contribuições sociais	16	178.775	151.178	182.016	152.902
Tributos a recolher	17	198.172	207.235	198.345	207.332
Provisão para imposto de renda	28	-	-	159	1.057
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	19	1.238.340	968.140	1.238.340	968.140
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	15.752.356	13.555.569	15.752.356	13.555.569
Provisões diversas	20	543.800	383.527	543.800	383.527
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	6.266.083	-	6.266.083	-
Outras contas a pagar	21	130.203	281.119	120.481	274.985
Total do passivo circulante		**24.936.220**	**16.123.476**	**24.930.639**	**16.120.258**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	27.546.163	19.752.780	27.546.163	19.752.780
Encargos financeiros a pagar	14	12.382	7.084	12.382	7.084
Tributos a recolher	17	1.345.904	1.354.537	1.345.904	1.354.537
Provisões para contingências	18	85.222	85.864	85.222	85.864
Imposto de renda diferido	28	3.671.786	-	3.671.786	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	19	3.715.020	3.872.560	3.715.020	3.872.560
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	5.585.369	40.085.688	5.585.369	40.085.688
Provisões diversas	20	20.603.125	21.026.941	20.603.125	21.026.941
Contas a pagar no país de partes relacionadas	12	1.506	1.506	1.506	1.506
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	49.941.904	-	49.941.904	-
Outras contas a pagar	21	231.049	210.477	201.559	187.423
Total do passivo não circulante		**112.739.430**	**86.397.437**	**112.709.940**	**86.374.383**
Patrimônio líquido	22				
Capital social		25.128.254	15.826.684	25.128.254	15.826.684
Reservas de capital		2.477	2.477	2.477	2.477
Ajustes de avaliação patrimonial		(15.469.023)	(2.345.299)	(15.469.023)	(2.345.299)
Prejuízo acumulado		(108.420.189)	(86.030.287)	(108.420.189)	(86.030.287)
Total do patrimônio líquido		**(98.758.481)**	**(72.546.425)**	**(98.758.481)**	**(72.546.425)**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**38.917.169**	**29.974.488**	**38.882.098**	**29.948.216**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas	23	7.817.351	7.580.803	7.817.351	7.580.803
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(3.390.792)	(3.232.850)	(3.390.695)	(3.232.815)
Lucro bruto		**4.426.559**	**4.347.953**	**4.426.656**	**4.347.988**
Despesas operacionais					
Vendas	25	(151.239)	(146.911)	(148.116)	(141.991)
Gerais e administrativas	25	(190.921)	(184.942)	(190.921)	(184.942)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(29.517.285)	(30.880.714)	(29.519.994)	(30.882.333)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(12)	2.893	-	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		**(25.432.898)**	**(26.861.721)**	**(25.432.375)**	**(26.861.278)**
Receitas financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	27	564.110	11.803.634	564.232	11.803.881
Despesas financeiras	27	(8.614.624)	(5.632.358)	(8.614.439)	(5.632.404)
Variações cambiais líquidas	27	14.762.388	(5.808.624)	14.762.104	(5.808.776)
Prejuízo antes dos impostos sobre renda		**(18.721.024)**	**(26.499.069)**	**(18.720.478)**	**(26.498.577)**
Imposto de renda corrente	28	-	-	(546)	(492)
Imposto de renda diferido	28	(2.697.705)	5.354.171	(2.697.705)	5.354.171
CSLL	28	(971.173)	91.621	(971.173)	91.621
Prejuízo do exercício		**(22.389.902)**	**(21.053.277)**	**(22.389.902)**	**(21.053.277)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	**(22.389.902)**	**(21.053.277)**
Ajustes de conversão do exercício	(13.124.231)	4.929.590
Mensuração de obrigações de benefício pós-emprego	507	490
Outros resultados abrangentes para o exercício (nota 22)	**(13.123.724)**	**4.930.080**
Resultado abrangente total	**(35.513.626)**	**(16.123.197)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais – R$

	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Correção monetária especial do imobilizado	Ágio na subscrição de ações	Reservas de incentivos fiscais			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**297.025**	**786**	**1.681**	**10**	**(7.275.379)**	**(64.977.010)**	**(71.952.887)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(21.053.277)	(21.053.277)
Aumento de capital por integralização dos sócios – (nota 22)	15.529.659	-	-	-	-	-	15.529.659
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	4.929.590	-	4.929.590
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	490	-	490
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.930.080**	**-**	**4.930.080**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**15.826.684**	**786**	**1.681**	**10**	**(2.345.299)**	**(86.030.287)**	**(72.546.425)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(22.389.902)	(22.389.902)
Aumento de capital por integralização dos sócios (nota 22)	9.301.570	-	-	-	-	-	9.301.570
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	(13.124.231)	-	(13.124.231)
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	507	-	507
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**-**	**(13.123.724)**	**-**	**(13.123.724)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**25.128.254**	**786**	**1.681**	**10**	**(15.469.023)**	**(108.420.189)**	**(98.758.481)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício antes dos impostos sobre renda		**(18.721.024)**	**(26.499.069)**	**(18.720.478)**	**(26.498.577)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		400.221	503.112	400.219	503.116
Provisão para perda de crédito esperada		1.915	2.742	1.915	2.742
Provisão (reversão) da provisão para revisão de preços	6	1.049	(871)	1.049	(871)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	7	(27.267)	4.070	(27.267)	4.070
Provisão para perdas sobre ICMS – ES		137.266	131.970	137.266	131.970
Provisão (reversão) para recuperação socioambiental e socioeconômica	26	(37.003.016)	24.210.018	(37.003.016)	24.210.018
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano	26	(97.911)	(830.412)	(97.911)	(830.412)
Provisão aportes acionistas na Fundação Renova	19 e 26	-	1.114.750	-	1.114.750
Reversão da provisão para realização de outros ativos		-	(664)	-	(664)
Reversão da provisão para contingências	26	(9.260)	(1.235.483)	(9.260)	(1.235.483)
Provisão (reversão) para outros passivos		17.610	47.269	17.610	47.269
Perda de ativo imobilizado		7.779	1.703	7.779	1.701
Equivalência patrimonial	9	12	(2.893)	-	-
Encargos financeiros		8.078.088	4.730.885	8.078.088	4.730.885
Estorno de encargos sobre empréstimos (cláusula 3.6.2) PRJ	14 e 27	-	(3.707.801)	-	(3.707.801)
Redução da dívida – PRJ	14 e 27	-	(4.956.527)	-	(4.956.527)
Aportes acionistas na Fundação Renova PRJ	19 e 26	3.851.570	3.149.000	3.851.570	3.149.000
AVP Obrigações a Pagar Acordo Reparação	19	(38.128.072)	-	(38.128.072)	-
AVP Outras contas a pagar		(51.177)	-	(51.177)	-
Variação cambial - ativos e passivos		(13.888.869)	6.037.764	(13.880.092)	6.037.753
		(95.431.086)	**2.699.563**	**(95.421.777)**	**2.702.939**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(211.050)	(107.246)	(210.500)	(107.399)
Estoques		(101.778)	(34.488)	(101.778)	(34.487)
Imposto de renda a recuperar		5.254	165.196	5.254	165.196
Demais tributos a recuperar		(92.861)	(155.096)	(297.452)	(155.166)
Depósitos judiciais		(129.392)	(297.246)	(129.392)	(297.246)
Despesas antecipadas		(2.965)	(2.591)	(3.014)	(2.559)
Outras contas a receber		12.928	291	13.441	1.703
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		52.575	(130.195)	53.104	(129.805)
Impostos a recolher		(668.535)	578.899	(581.271)	578.976
Salários, provisões e contribuições sociais		(111.003)	(18.010)	7.885	(17.924)
Imposto de renda pago		-	-	(1.444)	(187)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Pagamento de juros de financiamentos		(446)	(771)	(446)	(771)
Outras contas a pagar país partes relacionadas		-	1.506	-	1.506
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))		93.864.989	-	93.864.989	-
Outras contas a pagar		15.249	(2.927.055)	5.222	(2.930.738)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(2.798.121)**	**(227.243)**	**(2.797.179)**	**(225.962)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Caixa restrito		(460)	(8.171)	(460)	(8.171)
Aquisição de imobilizado e intangível		(1.573.300)	(757.692)	(1.573.316)	(757.692)
Empréstimos recebidos de terceiros		1.233	60	1.233	60
Adições em investimentos (Constituição de Controlada)		(2.148)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(1.574.675)**	**(765.803)**	**(1.572.543)**	**(765.803)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - partes relacionadas	14	-	1.184.200	-	1.184.200
Custo amortizado - Captação de financiamentos de terceiros		-	4.825	-	4.825
Pagamento de empréstimos e financiamentos – terceiros	14	(346)	(759)	(346)	(759)
Aporte de capital de acionistas		5.450.000	-	5.450.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**5.449.654**	**1.188.266**	**5.449.654**	**1.188.266**
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		(40.026)	(19.881)	(40.026)	(19.881)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**1.036.832**	**175.339**	**1.039.906**	**176.620**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**713.693**	**538.354**	**719.370**	**542.750**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		**1.750.525**	**713.693**	**1.759.276**	**719.370**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		7.914.698	7.680.106	7.914.698	7.680.106
Outras receitas		11.174	12.832	11.174	12.832
Receitas relativas à construção de ativos próprios		1.564.321	690.964	1.564.321	690.964
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada		(1.914)	(2.742)	(1.914)	(2.742)
Total		**9.488.279**	**8.381.160**	**9.488.279**	**8.381.160**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(4.228.098)	(3.450.150)	(4.223.121)	(3.445.243)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(32.672.441)	(25.007.762)	(32.671.813)	(25.004.329)
Perda/recuperação de valores ativos		16.855	(5.109)	16.855	(5.109)
Total		**(36.883.684)**	**(28.463.021)**	**(36.878.079)**	**(28.454.681)**
Valor bruto		**(27.395.405)**	**(20.081.861)**	**(27.389.800)**	**(20.073.521)**
Depreciação e amortização	10 e 11	(400.221)	(503.573)	(400.220)	(503.577)
Valor líquido produzido pela Companhia		**(27.795.626)**	**(20.585.434)**	**(27.790.020)**	**(20.577.098)**
Valor recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	(12)	2.893	-	-
Receitas financeiras		(1.615.636)	11.954.407	(1.615.944)	11.954.519
Total		**(1.615.648)**	**11.957.300**	**(1.615.944)**	**11.954.519**
Valor total a distribuir		**(29.411.274)**	**(8.628.134)**	**(29.405.964)**	**(8.622.579)**
Distribuição do valor		**(29.411.274)**	**(8.628.134)**	**(29.405.964)**	**(8.622.579)**
Pessoal					
Remuneração direta		296.711	233.477	300.845	237.612
Benefícios		109.722	84.240	110.468	84.978
FGTS		21.182	17.951	21.182	17.951
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		192.318	260.492	193.077	261.111
Estaduais		678.990	231.793	678.990	231.793
Municipais		7.215	5.435	7.215	5.435
Remuneração de capital de terceiros					
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)		(8.327.510)	11.591.755	(8.327.839)	11.591.818
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do exercício		**(22.389.902)**	**(21.053.277)**	**(22.389.902)**	**(21.053.277)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Samarco Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial ("Samarco", "Companhia" ou "Controladora"), empresa de capital fechado, é uma *joint venture* constituída por Vale S.A. ("Vale") e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHP Billiton Brasil"), cada uma com 50% de participação acionária ("Acionistas"). Possui sede em Belo Horizonte – Minas Gerais ("MG"). A Samarco opera um empreendimento integrado, no qual compreende a lavra e o beneficiamento de minério de ferro de baixo teor, bem como a movimentação desse minério concentrado por minerodutos, ligando as duas unidades operacionais da Companhia, de Minas Gerais ao Espírito Santo ("ES"). Na unidade de Ponta Ubu, no município de Anchieta/ES, ocorrem os processos de preparação e pelotização (transformação do minério concentrado filtrado em pelotas, nosso principal produto), e de escoamento da produção por terminal marítimo próprio também localizado em Anchieta/ES. A produção é comercializada, substancialmente, no mercado externo.

As jazidas de minério de ferro de propriedade da Samarco são baseadas em recursos minerais localizados nas áreas de Germano/Alegria, nos municípios de Mariana e Ouro Preto/MG, que correspondem ao volume da ordem de 5,19 bilhões de toneladas (não auditado). De acordo com o contexto técnico e econômico, considerando o recurso mineral e suas características peculiares, as reservas recuperáveis (ou lavráveis) encontravam-se na ordem de 0,849 bilhões de toneladas (não auditado).

a) Continuidade (*Going Concern*)

a.1) Acordo de Reparação

Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, suspendendo as atividades da Companhia por cerca de cinco anos. Em dezembro de 2020, houve a retomada parcial das operações, com 26% da capacidade, em seus dois complexos industriais.

Devido aos danos causados pelo rompimento, diversas ações individuais e coletivas foram ajuizadas visando à reparação e compensação dos prejuízos. No âmbito dessas ações judiciais, foram firmados vários acordos, incluindo o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado em 2016, que previa a criação da Fundação Renova para conduzir 42 programas focados na compensação e reparação dos danos.

Em 2021, após a assinatura de outros acordos, a Samarco iniciou negociações com o Poder Público, incluindo membros dos Poderes Executivos da União, dos estados de MG e ES, Procuradorias, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Após quase quatro anos de negociação, em 25 de

outubro de 2024, foi firmado o Acordo de Repactuação, que define critérios claros e objetivos para a reparação integral e definitiva dos danos causados pelo rompimento da barragem. Em 6 de novembro de 2024, o Acordo de Repactuação foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal e a Samarco iniciou seu cumprimento.

O Acordo de Repactuação prevê que a Samarco assuma todas as obrigações de reparação que estavam sob a responsabilidade da Fundação Renova, incluindo reassentamento, indenizações e ações de recuperação ambiental, garantindo a continuidade das ações de reparação e compromissos futuros que totalizam R$ 132 bilhões. Além disso, o acordo prevê a extinção da Fundação Renova, em um período de 12 meses e a transferência dos direitos e obrigações para a Samarco.

As obrigações totais de R$ 132 bilhões, incluem o repasse de R$ 100 bilhões nos próximos 20 anos para os governos federal, de Minas Gerais e do Espírito Santo, e respectivos municípios que aderirem ao acordo, com o objetivo de financiar ações de políticas públicas coordenadas por esses entes, como educação, saúde, saneamento básico e melhoria da qualidade da água do Rio Doce. Destes, R$ 1,5 bilhão somará aos outros R$ 32 bilhões que serão executados pela Samarco, focados em concluir as indenizações, os reassentamentos e a recuperação ambiental.

Com a homologação do Acordo de Repactuação, os acordos firmados anteriormente no âmbito das ações judiciais foram substituídos pelas novas condições e a maioria das ações judiciais referentes ao processo de reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem serão extintas.

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Consensual (PRJ), mais detalhes tópico a.3, entre janeiro de 2024 e junho de 2031 (ou repagamento dos Bonds), os desembolsos da Samarco com as Obrigações de Reparação possuem limites anuais que totalizam US$ 1 bilhão, dos quais US$ 200 milhões foram utilizados em 2024. Qualquer montante que exceda esse limite até junho/2031 deverá ser pago pelas Acionistas.

A tabela abaixo apresenta o fluxo de desembolso com as obrigações mencionadas acima:

(R$ bilhões)	Total	4T24	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031-2043
TOTAL DESEMBOLSOS	132	6,3	24,6	11,6	6,5	5,9	5,5	5,8	66,2

a.2) Aumento da Capacidade Operacional

Paralelamente ao processo de negociação do Acordo de Repactuação, a Samarco retomou a operação de um segundo concentrador e uma segunda planta de pelotização, atingindo 60% da sua capacidade de produção.

Isso resultou em uma melhora na geração de caixa e na capacidade da empresa de cumprir os compromissos assumidos, dentre eles o Acordo de Repactuação, assim como continuar avançando com os investimentos previstos para a retomada de 100% da capacidade até 2028.

a.3) Reestruturação da Dívida / Recuperação Judicial

Em 09 de abril de 2021 a Companhia apresentou pedido de Recuperação Judicial, distribuído para a 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte – Minas Gerais (Recuperação Judicial ou RJ). O pedido teve seu processamento deferido em 12 de abril de 2021.

Em 28 de julho de 2023, após conclusão de acordo com os principais credores da Companhia, foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial Consensual (PRJ Consensual). O PRJ Consensual foi apresentado em conjunto com adesões suficientes para a sua homologação sem a necessidade de uma Assembleia Geral de Credores.

Com a homologação do PRJ Consensual, em 31 de agosto de 2023, a Companhia iniciou o cumprimento de todas as obrigações.

Como não houve a apresentação de recursos ao Tribunal contra a decisão de homologação, em 17 de dezembro de 2023, houve o decurso do prazo para apresentação de recursos e, diante da ausência de recursos, a decisão transitou em julgado. O referido Tributal emitiu a certidão de decurso de prazo em 08 de março de 2024.

Portanto, a Samarco segue sob acompanhamento do juízo da Recuperação Judicial (RJ) até o fim do período de supervisão, previsto para agosto de 2025.

Em 6 de novembro de 2024, foi publicado o “2º Comentário Técnico, acerca do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial da Recuperanda, Samarco Mineração S.A., referente aos pagamentos dos créditos da Classe III – Quirografários, bem como da Classe IV – ME-EPP", que atestou o cumprimento das obrigações pela Companhia.

Diante desse cenário e do cumprimento das principais obrigações do PRJ, em 22 de novembro de 2024, a Samarco solicitou ao juízo da RJ o encerramento antecipado do Período de Supervisão, devido à ausência de necessidade de acompanhamento das obrigações de longo prazo e ao cumprimento das condições dos novos Bonds, emitidos em 1 de dezembro de 2023, com vencimento em 2031. Até o momento não houve manifestação do juízo quanto ao pedido apresentado.

O PRJ Consensual está disponível no site da Samarco (www.samarco.com).

Considerando esse conjunto de fatos e avanços na Reparação, Retomada e Recuperação Judicial e, as projeções e planos da Controladora e suas controladas, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no pressuposto da continuidade.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui patrimônio líquido negativo em R$98.758.481 (R$72.546.425 negativo em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e no Consolidado e o passivo circulante excede o ativo circulante em R$20.591.473 (R$13.434.810 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e 20.580.245 (R$ 13.428.037 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado. Para o exercício de 2024, a Companhia também reconheceu fluxos de caixa de operações negativo de R$ 2.798.121 (R$227.243 negativo em 2023) na Controladora e negativo de R$ 2.797.179 (R$ 225.962 negativo em 2023) no Consolidado.

b) Participações societárias da Companhia

A Samarco participa nas seguintes empresas e, em conjunto com as mesmas, é denominada Grupo.

- Samarco Iron Ore Pte. Ltd. (“Samarco Singapore”) – participação direta de 100%, sediada em Singapura, constituída em 17 de maio de 2024, com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no mercado da Ásia.

- Samarco Iron Ore Europe B.V. (“Samarco Europe”) – participação direta de 100%, sediada na Holanda, constituída em 13 de outubro de 2000, com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no Mercado EMEA (Europa, Médio Oriente e África).

- Samarco Asia Ltd. (“Samarco Asia”) – participação indireta de 100%, sediada em Hong Kong, adquirida em 10 de julho de 2001 pela Samarco Iron Ore Europe B.V., com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no mercado da Ásia.

- Samarco Finance Ltd. (“Samarco Finance”) – participação direta de 100% - sediada nas Ilhas Cayman, constituída em 21 de fevereiro de 2000, visando promover a exportação de minério de ferro adquirido da Companhia para clientes designados e, também, como via de captação de recursos financeiros no mercado internacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A demonstração do valor adicionado foi preparada adicionalmente conforme o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, visto que sua divulgação não é obrigatória para a Companhia, os dados são apresentados como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva em 06 de março de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas 2.5 até 2.20.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.2.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

(b) Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 10: Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Nota explicativa 15: Os valores registrados referentes ao benefício de aposentadoria são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam diversas premissas para determinação dos custos e passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetam os registros contábeis efetuados. A Companhia revisa anualmente as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte, em conjunto com os atuários externos, para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas.

Nota explicativa 18: As contingências são analisadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Nota explicativa 19 e 20 : Os valores registrados referentes as provisões são determinados com base em várias premissas e taxa de desconto para cálculo do valor presente.

Nota explicativa 28: Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda: quando não está claro como a legislação tributária se aplica a determinada transação ou circunstância.

(b) Uso de estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As informações sobre as incertezas relacionadas às estimativas e premissas em 31 de dezembro de 2024, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de resultar em um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(i) Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica

A provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica é constituída quando da identificação de uma área impactada ou requerimento de reparação de danos incorridos, que geram uma obrigação presente para a Companhia. Este processo envolve estimativas complexas na determinação do montante de desembolso futuro esperado pela Administração e seus consultores externos, conforme divulgado na nota explicativa 19.

(ii) Imposto de renda

O Imposto de renda (corrente e diferido) é calculado de acordo com interpretações decorrentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro a qual é baseada em fluxos de caixa futuros, conforme divulgado na nota explicativa 28.3.

*(iii) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)*

A Companhia avalia anualmente a existência de indicadores *impairment* para os ativos com vida útil definida e, em havendo indicadores, a recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis, segregados por unidade geradora de caixa, é testada. Usualmente é utilizado o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada, conforme divulgado na nota explicativa 10.1.

(iv) Reservas minerais e vida útil das minas

As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas, conforme divulgado na nota explicativa 11.1. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação e das análises de *impairment*.

(v) Desmobilização de ativos

A Companhia reconhece obrigação para desmobilização de ativos e recuperação ambiental no período em que elas ocorrerem. A referida provisão é apurada considerando o valor presente dos fluxos de caixa necessários para a desmobilização dos ativos e para realização da recuperação ambiental. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente, conforme divulgado em nota explicativa 20 (b).

(vi) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada, conforme divulgado em nota explicativa 18.

(vii) Tributos a recuperar

Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos e, por não ter expectativa de utilização, a Companhia reconhece a provisão para perda de 100% dos créditos de ICMS, conforme divulgado em nota explicativa 8.

2.3 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e os dispositivos legais aplicáveis. Saldos, quaisquer receitas, despesas e lucros não realizados e derivados de transações intragrupos são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(a) Controladas

Compreendem todas as entidades sobre as quais a Companhia exerce o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento na entidade e pode influenciar os seus retornos devido ao controle sobre elas. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

(b) Operações em conjunto

Uma operação em conjunto é um empreendimento conjunto que envolve o uso de ativos e outros recursos dos empreendedores. Cada empreendedor utiliza seus próprios recursos em busca de operações conjuntas. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizadas individualmente nas demonstrações financeiras. A Companhia possui participação de 49% na Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, sendo que os 51% restantes da operação conjunta pertencem ao parceiro Arcelor Mittal Brasil S.A.

(c) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras das empresas investidas. As demonstrações financeiras de investimentos sediados no exterior foram elaboradas adotando-se as práticas contábeis compatíveis com as observadas pela Companhia. As controladas possuem a mesma moeda funcional da controladora, o dólar norte-americano.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo foram mensurados em dólares norte-americanos (US$) que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas uma vez que é a moeda do principal ambiente econômico em que operam, geram e consomem caixa.

(b) Moeda de apresentação

Em atendimento a legislação brasileira, essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos, utilizando-se a taxa de fechamento na data do respectivo balanço.
- Contas de resultado, resultado abrangente, demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado pelas taxas das datas das transações.
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”.

(c) Transações e saldos

As operações em moedas diferentes da moeda funcional da Companhia são convertidas para a sua moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na moeda funcional US$, estão demonstradas a seguir:

Balanço Patrimonial – Em milhares de US$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	282.721	147.418	284.135	148.591
Caixa restrito	219	1.147	219	1.147
Contas a receber	184.635	192.856	184.239	192.460
Estoques	169.005	158.049	169.005	158.049
Imposto de renda a recuperar	5	1.091	5	1.091
Demais tributos a recuperar	57.687	44.403	57.706	44.421
Despesas antecipadas	1.627	1.469	1.804	1.685
Adiantamento a fornecedores	2.198	4.668	2.198	4.668
Outras contas a receber	3.602	4.296	3.299	4.016
Total do ativo circulante	**701.699**	**555.397**	**702.610**	**556.128**
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	267.071	314.879	267.071	314.879
Caixa restrito	5.510	6.086	5.510	6.086
Demais tributos a recuperar	20.853	19.503	20.854	19.504
Estoques	9.769	11.747	9.769	11.747
Adiantamento a fornecedores	7.120	9.107	7.120	9.107
Outras contas a receber	2.679	4.457	2.679	4.457
	313.002	**365.779**	**313.003**	**365.780**
Investimentos	6.579	6.163		-
Imobilizado	5.197.473	5.195.537	5.197.476	5.195.537
Intangível	66.622	69.273	66.622	69.273
	5.270.674	**5.270.973**	**5.264.098**	**5.264.810**
Total do ativo não circulante	**5.583.676**	**5.636.752**	**5.577.101**	**5.630.590**
Total do ativo	**6.285.375**	**6.192.149**	**6.279.711**	**6.186.718**

Balanço Patrimonial – Em milhares de US$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante				
Fornecedores	101.520	118.986	101.620	119.002
Empréstimos e financiamentos	-	71	-	71
Encargos financeiros a pagar	-	92	-	92
Salários, provisões e contribuições sociais	28.873	31.245	29.397	31.601
Tributos a recolher	32.007	42.812	32.035	42.831
Provisão para imposto de renda	-	-	26	218
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	200.000	200.000	200.000	200.000
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	2.544.108	2.800.332	2.544.108	2.800.332
Provisões diversas	87.827	79.221	87.827	79.221
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	1.012.013	-	1.012.013	-
Outras contas a pagar	21.038	58.090	19.459	56.813
Total do passivo circulante	**4.027.386**	**3.330.849**	**4.026.485**	**3.330.181**
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	4.448.885	4.080.563	4.448.885	4.080.563
Encargos financeiros a pagar	2.000	1.463	2.000	1.463
Tributos a recolher	217.372	279.822	217.372	279.822
Provisões para contingências	13.764	17.768	13.764	17.768
Imposto de Renda Diferido	593.023	-	593.023	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	600.000	800.000	600.000	800.000
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	902.074	8.280.969	902.074	8.280.969
Provisões diversas	3.327.539	4.343.781	3.327.539	4.343.781
Contas a pagar no país de partes relacionadas	243	311	243	311
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	8.065.944	-	8.065.944	-
Outras contas a pagar	37.316	43.473	32.553	38.710
Total do passivo não circulante	**18.208.160**	**17.848.150**	**18.203.397**	**17.843.387**
Patrimônio líquido				
Capital social	5.178.296	3.569.996	5.178.296	3.569.996
Reservas de capital	1.620	1.620	1.620	1.620
Ajustes de avaliação patrimonial	(743)	(825)	(743)	(825)
Prejuízo acumulado	(21.129.344)	(18.557.641)	(21.129.344)	(18.557.641)
Total do patrimônio líquido	**(15.950.171)**	**(14.986.850)**	**(15.950.171)**	**(14.986.850)**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**6.285.375**	**6.192.149**	**6.279.711**	**6.186.718**

Demonstrações do resultado – Em milhares de US$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	1.455.478	1.521.108	1.455.478	1.521.108
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(632.406)	(648.674)	(632.406)	(648.674)
Lucro bruto	**823.072**	**872.434**	**823.072**	**872.434**
Despesas operacionais				
Vendas	(32.050)	(32.262)	(31.471)	(31.275)
Gerais e administrativas	(36.064)	(38.154)	(36.064)	(38.154)
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.077.169)	(6.368.865)	(4.077.628)	(6.369.187)
Resultado de equivalência patrimonial	36	567	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(3.322.175)**	**(5.566.280)**	**(3.322.091)**	**(5.566.182)**
Receitas financeiras, líquidas				
Receitas financeiras	104.130	2.394.627	104.152	2.394.677
Despesas financeiras	(1.578.614)	(1.133.289)	(1.578.580)	(1.133.299)
Variações cambiais, líquidas	2.831.303	(1.177.669)	2.831.251	(1.177.699)
Prejuízo antes dos impostos sobre renda	**(1.965.356)**	**(5.482.611)**	**(1.965.268)**	**(5.482.503)**
Imposto de renda corrente	-	-	(88)	(108)
Imposto de renda diferido	(445.876)	1.108.272	(445.876)	1.108.272
CSLL	(160.471)	19.014	(160.471)	19.014
Prejuízo do exercício	**(2.571.703)**	**(4.355.325)**	**(2.571.703)**	**(4.355.325)**

Demonstrações do resultado abrangente – Em milhares de US$

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	**(2.571.703)**	**(4.355.325)**
Mensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	82	102
Outros resultados abrangentes para o exercício	**82**	**102**
Resultado abrangente total	**(2.571.621)**	**(4.355.223)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Em milhares de US$

	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Ágio na subscrição de ações	Reservas de incentivos fiscais			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**409.774**	**1.617**	**3**	**(927)**	**(14.202.316)**	**(13.791.849)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(4.355.325)	(4.355.325)
Aumento de capital por integralização dos sócios	3.160.222	-	-	-	-	3.160.222
Outros resultados abrangentes						
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	102	-	102
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**102**	**-**	**102**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.569.996**	**1.617**	**3**	**(825)**	**(18.557.641)**	**(14.986.850)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.571.703)	(2.571.703)
Aumento de capital por integralização dos sócios	1.608.300	-	-	-	-	1.608.300
Outros resultados abrangentes						
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	82	-	82
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**82**	**-**	**82**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**5.178.296**	**1.617**	**3**	**(743)**	**(21.129.344)**	**(15.950.171)**

Demonstrações dos fluxos de caixa – Em milhares de US$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre renda	**(1.965.356)**	**(5.482.612)**	**(1.965.267)**	**(5.482.503)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	148.104	173.552	148.105	173.554
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada	390	(433)	390	(433)
Provisão (reversão) para revisão de preços	773	(474)	773	(474)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(4.859)	802	(4.859)	802
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	24.977	26.551	24.977	26.551
Provisão (reversão) para recuperação socioambiental e socioeconômica	(6.332.386)	5.033.366	(6.332.386)	5.033.366
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano	(15.230)	(168.060)	(15.230)	(168.060)
Provisão dos aportes das acionistas na Fundação Renova	-	229.281	-	229.281
Reversão da provisão para realização de outros ativos	-	(126)	-	(126)
Reversão da provisão para contingências	(1.678)	(250.304)	(1.678)	(250.304)
Reversão da provisão para outros passivos	(20.793)	(2.474)	(20.793)	(2.474)
Perda de ativo imobilizado	3.172	938	3.172	938
Equivalência patrimonial	(36)	(567)	-	-
Encargos financeiros	1.479.355	949.679	1.479.355	949.679
Estorno de encargos sobre empréstimos (cláusula 3.6.2) PRJ	-	643.061	-	643.061
Redução da dívida – PRJ	-	(753.813)	-	(753.813)
Aportes acionistas na Fundação Renova PRJ	720.707	(1.007.732)	720.707	(1.007.732)
AVP Obrigações a Pagar Acordo Reparação	(6.645.318)	-	(6.645.318)	-
AVP Outras contas a pagar	(9.308)	-	(9.308)	-
Variação cambial – ativos e passivos	(2.878.545)	1.193.950	(2.878.545)	1.193.958
	(15.496.031)	**584.585**	**(15.495.905)**	**585.271**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	6.886	(33.407)	6.886	(33.407)
Estoques	(4.119)	(10.979)	(4.118)	(10.980)
Imposto de renda a recuperar	1.086	31.586	1.086	31.586
Demais tributos a recuperar	(39.122)	(28.546)	(39.124)	(28.562)
Depósitos judiciais	(67.917)	(44.959)	(67.917)	(44.959)
Despesas antecipadas	(158)	(388)	(119)	(398)
Outras contas a receber	14.756	(14.329)	14.778	(14.038)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(12.876)	(15.424)	(12.792)	(15.349)
Impostos a recolher	(121.369)	117.135	(121.360)	117.139

Demonstrações dos fluxos de caixa – Em milhares de US$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Salários, provisões e contribuições sociais	1.336	(6.061)	1.504	(6.020)
Imposto de renda pago	-	-	(281)	(34)
Pagamento de juros de financiamentos	(87)	(155)	(87)	(155)
Outras contas a pagar país partes relacionadas	-	311	-	311
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	15.144.229	-	15.144.229	-
Outras contas a pagar	101.707	(607.636)	101.403	(608.342)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(471.679)**	**(28.267)**	**(471.817)**	**(27.937)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Caixa restrito	1.504	(2.088)	1.504	(2.088)
Aquisição de imobilizado e intangível	(286.040)	(173.369)	(286.042)	(173.369)
Empréstimos a receber de terceiros	294	(20)	294	(20)
Adições em investimentos	(381)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(284.623)**	**(175.477)**	**(284.244)**	**(175.477)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos – partes relacionadas	-	250.000	-	250.000
Custo amortizado – Captação de financiamentos de terceiros	-	2.154	-	2.154
Pagamento de empréstimos e financiamentos – terceiros	(67)	(153)	(67)	(153)
Aporte de capital de acionistas	899.077	-	899.077	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**899.010**	**252.001**	**899.010**	**252.001**
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(7.405)	(4.012)	(7.405)	(4.012)
Aumento) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**135.303**	**44.245**	**135.544**	**44.575**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**147.418**	**103.173**	**148.591**	**104.016**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**282.721**	**147.418**	**284.135**	**148.591**

Demonstrações do valor adicionado – Em milhares de US$

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.473.755	1.540.990	1.473.755	1.540.990
Outras receitas	2.077	2.586	2.077	2.586
Receitas relativas à construção de ativos próprios	252.648	142.741	252.648	142.741
Provisão (reversão) da provisão para perda de crédito esperada	(390)	433	(390)	433
Total	**1.728.090**	**1.686.750**	**1.728.090**	**1.686.750**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(751.853)	(696.102)	(750.944)	(695.119)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.526.403)	(5.086.862)	(4.526.243)	(5.086.170)
Perda/recuperação de valores ativos	1.211	(1.614)	1.211	(1.614)
Total	**(5.277.045)**	**(5.784.578)**	**(5.275.976)**	**(5.782.903)**
Valor bruto	**(3.548.955)**	**(4.097.828)**	**(3.547.886)**	**(4.096.153)**
Depreciação e amortização	(148.109)	(173.575)	(148.110)	(173.577)
Valor líquido produzido pela Companhia	**(3.697.064)**	**(4.271.403)**	**(3.695.996)**	**(4.269.730)**
Valor recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	36	567	-	-
Receitas financeiras	(296.335)	2.425.169	(296.392)	2.425.192
Total	**(296.299)**	**2.425.736**	**(296.392)**	**2.425.192**
Valor total a distribuir	**(3.993.363)**	**(1.845.667)**	**(3.992.388)**	**(1.844.538)**
Distribuição do valor	**(3.993.363)**	**(1.845.667)**	**(3.992.388)**	**(1.844.538)**
Pessoal				
Remuneração direta	54.662	46.954	55.429	47.787
Benefícios	20.027	16.947	20.169	17.096
FGTS	3.855	3.613	3.855	3.613
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	35.648	52.840	35.776	52.974
Estaduais	115.963	46.684	115.963	46.684
Municipais	1.338	1.119	1.338	1.119
Remuneração de capital de terceiros				
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	(1.653.152)	2.341.502	(1.653.214)	2.341.515
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	**(2.571.704)**	**(4.355.326)**	**(2.571.704)**	**(4.355.326)**

2.5 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado abaixo:

Categorias / mensuração	Condições para definição de categoria
Custo amortizado	Os ativos financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios (MN) da Companhia.
A valor justo por meio de resultados abrangentes (“VJORA”)	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar a venda dos AF no MN da Companhia.
A valor justo por meio de resultado (“VJR”)	Todos os outros ativos financeiros.

Para o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia tem como política investir seus recursos em bancos de primeira linha, com classificação mínima de rating A- pela Standard & Poor’s ou equivalente (A- Fitch , A3 Moody’s).

O contas a receber de clientes e outros recebíveis são classificados ao custo amortizado. Suas respectivas classificações entre custo amortizado, VJR e VJORA estão apresentadas nota explicativa 30.2.

Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações regulares correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores e obrigações com empresas ligadas e outras contas a pagar conforme divulgado na nota explicativa 30.2.

Os mencionados passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação.

Os ganhos e perdas atuariais relacionados ao plano de benefício pós emprego, decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados por meio do valor justo no resultado abrangente.

Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 – Instrumentos financeiros requer um modelo de perdas de crédito esperadas. O modelo de perdas de crédito esperadas requer que o Grupo contabilize as perdas de crédito esperadas e as variações nessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros. Em outras palavras, não é mais necessário que um evento de crédito ocorra antes que as perdas de crédito sejam reconhecidas.

Especificamente, o CPC 48 requer que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre:

(1) Investimentos em instrumentos da dívida subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes,
(2) Valores a receber de arrendamento,

(3) Contas a receber e ativos de contrato, e
(4) Contratos de garantia financeira aos quais as exigências de redução ao valor recuperável do CPC48 (IFRS 9) são aplicáveis.

Em particular, a CPC 48 requer que a Companhia mensure a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. Porém, se o risco de crédito relacionado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (exceto para um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado), o Grupo deve mensurar a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses.

A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito. Para as contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda de crédito esperada, conforme divulgado na nota explicativa 6, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência ao longo da vida do instrumento financeiro, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas.

2.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros menos a provisão para perdas de crédito esperada.

A provisão para redução de preço de vendas é constituída com base na volatilidade do mercado de minério de ferro no cenário mundial. A Administração realiza avaliação individual dos contratos de cada cliente e constitui provisão no montante suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5 e 2.19.

2.7 Estoques

São avaliados ao custo médio de compras ou produção, que não excede aos valores de mercado ou de realização.

A Samarco utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base

na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados.

São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado:

- Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos.
- Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração.
- A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou são consequência de usá-lo durante determinado período.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

A depreciação e a amortização são iniciadas a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas, a depreciação é calculada com base no método das unidades produzidas. Para os restantes a depreciação é calculada com base no método de depreciação e amortização linear considerando os anos divulgados na nota explicativa 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

2.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente compreendem os direitos de passagem, direitos minerários e softwares e são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas referentes ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada, conforme nota explicativa 11 e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

Remoção de estéril para acessar os depósitos de minério

O custo de estéril (custos associados à remoção de estéril e outros resíduos) incorrido durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, é capitalizado como parte do custo depreciável do ativo em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina, baseado nas reservas provadas e prováveis.

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Nestes casos, os custos são capitalizados e levados ao ativo não circulante quando da extração do depósito de minério, e serão amortizados ao longo da vida útil da jazida.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são apresentados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que possuem uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade

de redução ao valor recuperável. No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes, por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado do período de recuperação do capital e os riscos específicos do ativo.

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados, no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa" ou "UGC").

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A partir de novembro de 2015, e ao incremento nos custos esperados com reparação socioambiental e socioeconômica, a Administração realiza anualmente testes para avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*), conforme divulgado nas notas explicativas 10 e 11.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Provisões e provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

2.13 Provisões para desmobilização de ativos, recuperação socioambiental e socioeconômica

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(a) Obrigações com desmobilização de ativos

Uma obrigação para desmobilização de ativos é reconhecida quando existe uma obrigação legal ou construtiva de realizar recuperação resultantes de distúrbios ambientais, com base em um plano de desmobilização de ativos detalhado e aprovado. Os gastos para fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades estão registrados como obrigações com desmobilização de ativos. As obrigações consistem principalmente de custos associados a encerramento de atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo imobilizado, sendo depreciado pelo período de vida útil do ativo.

(b) Recuperação socioambiental e socioeconômica

Um passivo para reparação é reconhecido quando da identificação de necessidade de desembolsos futuros decorrentes de eventos passados e, quando há uma estimativa confiável das obrigações. A provisão socioambiental e socioeconômica é registrada com base no acordo firmado em 25 de outubro de 2024 e homologado em 06 de novembro de 2024 (nota explicativa 1 a.1).

2.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados por seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

2.15 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda com base na legislação vigente á alíquota de 34%, considerando as adições e exclusões legais previstas. Sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, são constituídos créditos tributários diferidos na proporção da probabilidade que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Este é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados e apresentados pelo líquido no balanço caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação , conforme descrito na nota explicativa 28 nota.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Obrigação de aposentadoria

O plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada (“ValiaPrev”) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados quando devidas.

Para a parcela de benefício definido, existente no plano (“ValiaPrev”), que representa a obrigação construtiva a Companhia realiza o cálculo atuarial. Quando os benefícios do plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida imediatamente no resultado.

A obrigação de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido, menos o valor justo dos ativos do plano na data do balanço e é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Entretanto, nenhum ativo é reconhecido por não haver previsão no estatuto do plano de reembolso à Companhia ou redução de contribuições futuras.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

(b) Assistência médica

A Companhia concede benefícios que envolvem seguro de vida e plano de assistência médica aos empregados e dependentes dos empregados, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

2.17 Capital social

A ação ordinária corresponde ao direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

2.18 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda.

De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5.

(a) Reconhecimento de receita de vendas de produtos

A receita é reconhecida no momento em que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Em nosso caso, como a parte majoritária das vendas envolvem FOB ("*Free-on-Board*"), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa.

(b) Reconhecimento de receitas de serviços

A Companhia vende serviços logísticos no porto de sua propriedade. A receita de serviços é reconhecida no momento que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor cuja recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecido como despesa.

(c) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

Os efeitos do desconto de ativos e passivos previamente ajustados a seu valor presente são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.19 Arrendamento

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados. O ativo é

subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados utilizando a taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Os pagamentos associados a esses contratos são reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual. O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

2.20 Novas normas ou alterações para 2024 e futuros requerimentos

As seguintes normas foram revisadas no ano de 2024 e não impactaram significativamente as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IFRS S1 (CBPS 01) - General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information
- IFRS S2 / CBPS 02 - Climate-related Disclosures
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 06 (R2) – Arrendamentos
- CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
- CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Novas interpretações cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, e que a Companhia não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo:

- CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.
- IFRS 9 / IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.

3. Transações sem efeito caixa

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Remensuração e adição ao direito de uso	8.834	8.144
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher e encargos sobre folha	221.352	50.348
Redução da dívida financeira - PRJ	-	4.956.527
Integralização Capital – Debêntures acionistas PRJ	-	9.575.111
Integralização Capital – Dividendos PRJ	-	2.805.548
Integralização Capital – Aportes acionistas na Fundação Renova (nota 22)	3.851.570	3.149.000
Total	**4.081.756**	**20.544.678**

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Nota	Controladora		Consolidado	
Caixa e bancos		2024	2023	2024	2023
No país		7.987	89.647	7.987	89.647
No exterior	(a)	830.779	18	839.530	5.696
Aplicações financeiras					
No país	(b)	407.395	-	407.395	-
No exterior	(c)	504.364	624.028	504.364	624.027
Total		**1.750.525**	**713.693**	**1.759.276**	**719.370**

(a) Contas correntes denominadas em US$ junto a instituições financeiras no exterior.

(b) Aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata e de baixo risco, denominadas em R$ junto a instituições financeiras de primeira linha no país, cuja taxa média do ano de 2024 foi de 90,4% do CDI.

(c) Aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata (Overnight) e de baixo risco, denominadas em US$ junto a instituições financeiras no exterior, cuja taxa média do ano de 2024 foi de 3,88**%** (2,88% no ano de 2023). A Companhia tem como política investir seus recursos em bancos de primeira linha, conforme política descrita na nota explicativa 2.5.

5. Caixa restrito

		Controladora e Consolidado	
	Remuneração/Prazo	2024	2023
Caixa restrito no curto prazo (i)	N/A	1.355	5.554
Caixa restrito no longo prazo (ii)	90% do CDI - prazo máximo 721 dias	12.024	11.188
Caixa restrito no longo prazo (iii)	100% do CDI - prazo máximo 719 dias	22.093	18.270
Total		**35.472**	**35.012**

Refere-se a recursos mantidos e aplicados em :

(i) recursos mantidos para garantia de obrigações contratuais relacionados principalmente a contratos de transmissão de energia;

(ii) recursos mantidos em contas de depósito específicas (“escrow accounts”) referentes a recebimentos de indenizações de seguro com rentabilidade de 90% do CDI em 2024 e 2023;

(iii) investimentos em projetos em prol de segurança de barragens no Estado de Minas Gerais, de acordo com o Termo de Compromisso conforme descrito na nota explicativa 21 (b), com rentabilidades de 100% do CDI em 2024 e 2023, caso os recursos sejam mantidos até os seus vencimentos.

6. Contas a receber

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Clientes no país		20.927	112.334	20.927	112.334
Clientes no país partes relacionadas (nota 12)		8.380	3.837	8.380	3.837
Clientes no exterior		1.142.398	836.198	1.144.935	838.201
Clientes no exterior partes relacionadas (nota 12)		2.521	1.986	-	-
		1.174.226	**954.355**	**1.174.242**	**954.372**
Perda de crédito esperada	(a)	(23.274)	(17.795)	(25.795)	(19.766)
Provisão de redução de preço	(b)	(7.748)	(2.965)	(7.748)	(2.965)
Total		**1.143.204**	**933.595**	**1.140.699**	**931.641**

(a) São constituídas provisões para perdas relativas a crédito (risco de recebimentos de clientes), conforme política divulgada na nota explicativa 2.5. A provisão na Controladora não inclui valores a receber de vendas efetuadas para a controlada Samarco Finance.

Movimentação das perdas de crédito esperada	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo em 01 de janeiro	(17.795)	(20.955)	(19.766)	(23.079)
Adições	(5.213)	-	(5.213)	-
Reversões	3.298	2.742	3.298	2.742
Variação cambial	(3.564)	418	(4.114)	571
Saldo em 31 de dezembro	**(23.274)**	**(17.795)**	**(25.795)**	**(19.766)**

(b) Conforme descrito na nota explicativa 2.18 (a), a receita é reconhecida quando as obrigações de performance contratuais são atendidas. A provisão foi constituída com base nas estimativas do preço futuro.

Movimentação da provisão de redução de preço	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 01 de janeiro	**(2.965)**	**(5.472)**
Redução (aumento) da provisão	(1.049)	871
Total	**(4.014)**	**(4.601)**
Variação cambial	(3.734)	1.636
Saldo em 31 de dezembro	**(7.748)**	**(2.965)**

Contas a receber classificadas por vencimento	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	1.142.865	942.358	1.141.674	941.702
Vencidos até 30 dias	19.199	373	19.199	373
Vencidos de 31 a 60 dias	258	41	258	41
Vencidos de 61 a 90 dias	2.498	9	2.498	9
Vencidos há mais de 90 dias	9.406	11.574	10.613	12.247
Total	**1.174.226**	**954.355**	**1.174.242**	**954.372**

7. Estoques

		Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Produtos acabados	(a)	303.397	163.762
Produtos em elaboração		59.562	63.658
Insumos		149.804	187.248
Materiais de consumo e manutenção	(b)	594.155	407.265
Total		**1.106.918**	**821.933**
Ativo circulante		**1.046.429**	**765.067**
Ativo não circulante	**(c)**	**60.489**	**56.866**
Total		**1.106.918**	**821.933**

	Controladora e Consolidado	
(a) Movimentação dos produtos acabados	2024	2023
Saldo em 01 de janeiro	**163.762**	**188.378**
Adições	2.655.690	2.396.762
Baixas por venda	(2.563.523)	(2.405.436)
Ajuste de inventário	4.879	(15.285)
Conversão	42.589	343
Saldo em 31 de dezembro	**303.397**	**163.762**

b) O montante de material de uso e consumo foi reduzido pela provisão para obsolescência de estoque dos referidos materiais, conforme movimentação abaixo:

	Controladora e Consolidado	
Movimentação da provisão para obsolescência de estoque	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	**(48.678)**	**(48.278)**
Adições	(4.035)	(5.032)
Reversões	31.302	962
Conversão	(10.765)	3.670
Saldo em 31 de dezembro	**(32.176)**	**(48.678)**

c) A Companhia avaliou os seus estoques em 31 de dezembro de 2024, e concluiu que eles não excedem aos valores de realização.

Adicionalmente, a Companhia realizou uma análise para utilização de seus materiais no curto e longo prazo considerando a operação parcial de suas plantas em 2025.

8. Demais tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
ICMS – Minas Gerais (MG)		129.032	94.323	129.032	94.323
ICMS – Espírito Santo (ES)	(a)	1.906.693	1.769.420	1.906.693	1.769.420
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	(a)	(1.906.693)	(1.769.420)	(1.906.693)	(1.769.420)
PIS e COFINS		350.560	211.887	350.560	211.887
Outros		6.676	3.142	6.797	3.231
Total		**486.268**	**309.352**	**486.389**	**309.441**
Ativo circulante		**357.181**	**214.942**	**357.302**	**215.031**
Ativo não circulante		**129.087**	**94.410**	**129.087**	**94.410**
Total		**486.268**	**309.352**	**486.389**	**309.441**

(a) Referem-se a créditos na aquisição de ativo imobilizado, insumos, materiais e outros. Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos por não ter expectativa de utilização.

9. Investimentos

Nenhuma das investidas tem suas ações negociadas em bolsa de valores e, a Companhia não recebeu dividendos provenientes de investimentos em controladas.

	Participação	Quantidade de ações ou quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos	Resultado do exercício
2024									
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.834	-	2.834	2.521	313	2.834	70
Samarco Iron Ore Europe B.V	100%	180	13.364	38.204	51.568	11.898	39.670	51.568	1.497
Samarco Iron Ore Pte. Ltd. (nota 1(b))	100%	50.000	3.357	17	3.374	2.622	752	3.374	(1.579)
Total			**19.555**	**38.221**	**57.776**	**17.041**	**40.735**	**57.776**	**(12)**

	Participação	Quantidade de ações ou quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos	Resultado do exercício
2023									
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.153	-	2.153	1.971	182	2.153	40
Samarco Iron Ore Europe B.V	100%	180	8.774	29.893	38.667	9.019	29.648	38.667	2.853
Total			**10.927**	**29.893**	**40.820**	**10.990**	**29.830**	**40.820**	**2.893**

	Controladora e Consolidado	
Movimentação dos investimentos em Controladas	2024	2023
Saldo em 01 de janeiro	**29.830**	**29.193**
Constituição de controladas	2.148	-
Participações no resultado (equivalência patrimonial)	(12)	2.893
Ajustes de conversão	8.769	(2.256)
Saldo em 31 de dezembro	**40.735**	**29.830**

10. Imobilizado

		Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**385.768**	**23.636.680**	**12.757.675**	**380.204**	**413.115**	**846.041**	**504.585**	**147.524**	**697.255**	**39.768.847**	**39.766.721**
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	-	75.332	671.534	746.866	746.866
Avaliação de Estudo do Descomissionamento de Planta – (nota 20 b)		-	-	-	-	-	-	-	-	76.153	76.153	76.153
Transferências – Entradas	(b)	931	676.784	102.262	76.153	31.127	14.740	71.658	-	-	973.655	973.655
Transferências – Saídas	(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(973.655)	(973.655)	(973.655)
Baixa custo imobilizado		-	(2.573)	(17)	-	(2.718)	(21)	(221)	-	-	(5.550)	(5.550)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	(27.913)	(1.739.377)	(923.997)	65.999	(35.895)	(61.523)	(40.351)	(11.701)	(58.093)	(2.832.851)	(2.832.687)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**358.786**	**22.571.514**	**11.935.923**	**522.356**	**405.629**	**799.237**	**535.671**	**211.155**	**413.194**	**37.753.465**	**37.751.503**
Adições	(a)	-	-	-	-	**17**	-	-	17.813	1.548.789	1.566.619	1.566.619
Avaliação de Estudo Descomissionamento de Planta - (nota 20 b)		-	-	-	-	-	-	-	-	(424.480)	(424.480)	(424.480)
Provisão Baixa (Ativos Booster)		-	(8.879)	-	-	-	-	-	-	-	(8.879)	(8.879)
Transferências – Entradas	(b)	61.629	244.178	60.229	(424.480)	32.901	10.839	89.172	-	-	74.468	74.468
Transferências – Saídas	(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.468)	(74.468)	(74.468)
Baixa custo imobilizado		-	(1.178)	(289)	-	(1.684)	-	(102)	-	-	(3.253)	(3.253)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	112.095	6.333.109	3.343.341	(279.520)	117.569	225.418	165.480	61.691	232.370	10.311.553	10.312.455
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**532.510**	**29.138.744**	**15.339.204**	**(181.644)**	**554.432**	**1.035.494**	**790.221**	**290.659**	**1.695.405**	**49.195.025**	**49.193.965**

Depreciação acumulada, perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) e variação das taxas de câmbio		Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento De process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**-**	**(8.524.962)**	**(2.836.982)**	**(127.843)**	**(358.901)**	**(576.431)**	**(211.757)**	**(63.017)**	**-**	**(12.699.893)**	**(12.697.774)**
Depreciação no período		-	(317.300)	(84.507)	(15.157)	(16.112)	(16.137)	(10.701)	(37.226)	-	(497.140)	(497.136)
Baixa depreciações acumulada		-	918	10	-	2.677	21	221	-	-	3.847	3.847
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	-	402.637	96.584	15.415	27.208	33.895	8.461	5.557	-	589.757	589.594
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**-**	**(8.438.707)**	**(2.824.895)**	**(127.585)**	**(345.128)**	**(558.652)**	**(213.776)**	**(94.686)**	**-**	**(12.603.429)**	**(12.601.469)**
Depreciação no período		-	(198.062)	(88.581)	(16.928)	(18.431)	(17.420)	(14.024)	(39.391)	-	(392.837)	(392.836)

Provisão Baixa (Ativos Booster)		-	2.528	-	-	-	-	-	-	-	2.528	2.528
Baixa depreciações acumulada		-	383	85	-	1.336	-	62	-	-	1.866	1.866
Efeito das variações das taxas de câmbio	(c)	-	(2.662.895)	(947.690)	(35.191)	(101.249)	(170.613)	(72.431)	(31.870)	-	(4.021.939)	(4.022.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**-**	**(11.296.753)**	**(3.861.081)**	**(179.704)**	**(463.472)**	**(746.685)**	**(300.169)**	**(165.947)**	**-**	**(17.013.811)**	**(17.012.769)**

	Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**358.786**	**14.132.807**	**9.111.028**	**394.771**	**60.501**	**240.585**	**321.895**	**116.469**	**413.194**	**25.150.036**	**25.150.034**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**532.510**	**17.841.991**	**11.478.123**	**(361.348)**	**90.960**	**288.809**	**490.052**	**124.712**	**1.695.405**	**32.181.214**	**32.181.196**

(a) As principais adições, em 2024, referem-se aos projetos conforme abaixo:

- **PDER EIXO 1: R$403.434.**

O projeto Pilha de Disposição de Estéril e Rejeito Eixo 1 tem por objetivo a implementação de toda infraestrutura do sistema de manuseio de estéril que permitirá realizar a disposição de estéril e rejeito arenoso e/ou rejeito total filtrado até 2041, com a capacidade de 60 Mm³.

- **Prontidão Operacional Momento 2 e Sistema de Desaguamento de Rejeitos Arenosos e Lama: R$ 490.798.**

O projeto Momento 2 envolve a readequação do processo operacional para o tratamento de rejeitos, com a implementação de novas tecnologias que buscam soluções mais seguras e eficientes, além de otimizar o espaço destinado à disposição de rejeitos. Nesse contexto, como parte das ações de aprimoramento, foi desenvolvido o projeto Filtragem 2, que inclui o Sistema de Desaguamento de Rejeitos Arenosos e Lama, com o objetivo de viabilizar a operação da planta de Germano para os concentradores II - que recebeu melhorias para voltar à operação - e III - já em operação - onde contribui significativamente para a redução do volume de rejeitos depositados reforçando o compromisso ambiental da operação.

- **Reforma e aquisição de componentes da frota da mina: R$108.593:**

O projeto tem a finalidade de realizar reformas/aquisições de componentes das frotas com objetivo de devolver a sua funcionalidade por tempo de uso e ou fim de vida útil, mantendo assim a performance destas frotas.

(b) Os investimentos em ativo imobilizado e intangível são registrados na rubrica "bens em construção". Uma vez que tais investimentos são concluídos e é iniciada sua operação, é realizada a capitalização (transferência) dos bens para as respectivas contas de imobilizado e intangível, obedecendo a natureza contábil de cada bem.

(c) O efeito das variações da taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Real).

10.1 Análise do valor recuperável (*impairment*)

A avaliação do valor recuperável dos ativos foi realizada com base em fluxos de caixa projetados com o plano de mina revisado, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foram considerados: (i) vida útil estimada das minas da Samarco; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da Companhia para o período correspondente à vida útil estimada; (iii) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital-"WACC"*); (iv) projeções de mercado em relação às taxas de câmbio (Real/dólar Americano);(v) projeções de mercado em relação à cotação do preço da pelota de minério de ferro (BF e DR). Para cálculo do *impairment* foram considerados os valores registrados no ativo imobilizado e intangível.

As principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso da UGC foram: WACC de 11,54 % (11,13% em 2023); taxa de câmbio média para 2024 de R$ 5,84 (R$ 5,18 em 2023); preço médio da pelota BF e DR, conforme índice Platts e prêmio de pelota projetado por analistas de mercado e referências internacionais de frete marítimo.

Diante, principalmente, das projeções revisadas para gastos e investimento de longo prazo, a Companhia, durante o exercício de 2024, avaliou se existiam indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Nessa verificação não foi identificado *impairment* de ativos.

10.2 Valor residual

A Companhia adota como política estender ao máximo a vida útil de seus ativos, por meio da realização de manutenções preventivas e corretivas. Tais políticas permitem manter seus ativos em perfeito funcionamento e produzindo por longos períodos até que efetivamente se tornem obsoletos ou sucateados. Portanto, não há expectativa de recuperação de valores na venda de ativos imobilizados, ou que seus valores residuais se aproximam de zero.

10.3 Bens em garantia

A Companhia possui bens dados em garantia para lastrear processos judiciais. Esses bens estão registrados como ativo imobilizado e compreendem máquinas e equipamentos, terrenos e sistemas correlatos, cujo valor contábil líquido é de R$ 2.200.354 em 2024 (R$ 2.221.712 em 2023). O valor é composto pelo custo de aquisição do ativo menos a depreciação e, não inclui o resultado da redução ao valor recuperável.

10.4 Bens em comodato

Os bens cedidos em comodato referem-se a um contrato firmado com a Vale. Esses bens estão registrados no ativo imobilizado cujo valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 24.940 (R$ 20.891 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa 12.

10.5 Vida útil

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Companhia concluiu no decorrer do ano de 2024 que as vidas úteis residuais de seu complexo industrial transcorreram normalmente, haja vista que não ocorreram alterações no uso esperado do ativo, que é avaliado com base na capacidade ou na produção física esperada dele. Portanto, não houve mudanças nos padrões de uso do imobilizado da Samarco em 2024, ou seja, suas vidas úteis estão compatíveis com o benefício esperado de seu complexo industrial.

Segue abaixo resumo da descrição das contas que compõem o ativo imobilizado, assim como a vida útil por natureza contábil dos bens, utilizada para calcular a depreciação, com base no método das unidades produzidas para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas e o método linear de depreciação para os restantes:

			2024		2023
Item	Descrição das contas	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação
Edifícios	Prédios, galpões, guaritas, pavimentações e benfeitorias de obras civis.	33	10 a 50	33	10 a 50
Máquinas e equipamentos	Forno, discos de pelotização, ship loader, carregadeiras, precipitadores, moinhos de bolas, carros de grelha e outros afins.	16	10 a 50	16	10 a 50

Item	Descrição das contas	2024		2023	
		Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação
Mineroduto e sistemas correlatos	Tubulação para o transporte de minério e instalações industriais, tais como, transportadores de correia, cabeamento e outros.	16	1 a 31	17	1 a 31
Descomissionamento de planta	Obrigações ambientais de descontinuidade do mineroduto e instalações industriais de Germano e Ubu.	29	29	34	43
Equipamentos de processamento de dados	Microcomputadores, impressoras, monitores, notebooks, servidores, interfaces ópticas, coletores, switch, hub, patch painel, racks etc.	5	5	5	5
Móveis e utensílios	Cadeiras, mesas, armários, e outros mobiliários afins.	8	10	6	10
Embarcações	Barcos, balsas, lanchas e dragas.	17	9 a 24	18	9 a 24
Veículos	Automóveis, caminhões, empilhadeiras, guindastes, tratores, carregadeiras.	15	4 a 25	16	4 a 25
Ferramentas	Chaves de impacto, multímetros, taquímetros, microscópicos e outros aparelhos de pequeno porte.	9	10 a 25	8	10 a 25
Bens de rodízio	Partes e peças de máquinas e equipamentos e instalações industriais.	20	10 a 27	19	10 a 27
Bens de massa	Disjuntores, capacitores, bombas hidráulicas e outros bens de pequeno porte.	10	5 a 24	11	5 a 24

10.6 Ativos de Direito de Uso

Para mais detalhes do ativo de direito de uso, vide nota explicativa 21 (a).

11. Intangível

Custo		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril C	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**44.749**	**65.996**	**3.001**	**40.276**	**206.815**	**278.698**	**43.313**	**682.848**	**682.835**
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	19.430	19.430	19.430
Transferências – Entradas		-	512	-	-	-	8.739	-	9.251	9.251

Custo		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril C	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Transferências – Saídas		-	-	-	-	-	-	(9.251)	(9.251)	(9.251)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	(3.229)	(4.820)	(217)	(2.906)	(14.921)	(20.798)	32.112	(14.779)	(14.778)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**41.520**	**61.688**	**2.784**	**37.370**	**191.894**	**266.639**	**85.604**	**687.499**	**687.487**
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	15.532	15.532	15.532
Transferências – Entradas		-	-	--	-	44	7.781	-	7.825	7.825
Transferências – Saídas		-	-	-	-	-	-	(7.825)	(7.825)	(7.825)
Alienações		-	-	-	-	-	(140)	-	(140)	(140)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	11.588	17.217	777	10.430	53.563	76. 111	3.070	172.756	172.757
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**53.108**	**78.905**	**3.561**	**47.800**	**245.501**	**350.391**	**96.381**	**875.647**	**875.636**

Amortização		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**(19.859)**	**(48.488)**	**(3.001)**	**(25.801)**	**(4.478)**	**(267.730)**	**-**	**(369.357)**	**(369.344)**
Amortização do período	(c)	(296)	(205)	-	(627)	(1.046)	(4.263)	-	(6.437)	(6.437)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	940	3.132	217	1.199	(1.015)	19.150	-	23.623	23.622
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**(19.215)**	**(45.561)**	**(2.784)**	**(25.229)**	**(6.539)**	**(252.843)**	**-**	**(352.171)**	**(352.159)**
Amortização do período	(c)	(296)	(265)	-	(627)	(1.070)	(5.126)	-	(7.384)	(7.384)
Alienações		-	-	-	-	-	98	-	98	98
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	(6.076)	(13.250)	(777)	(8.062)	(3.875)	(71.648)	-	(103.688)	(103.689)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**(25.587)**	**(59.076)**	**(3.561)**	**(33.918)**	**(11.484)**	**(329.519)**	**-**	**(463.145)**	**(463.134)**

Saldo	Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**22.305**	**16.127**		**12.141**	**185.355**	**13.796**	**85.604**	**335.328**	**335.328**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**27.521**	**19.829**		**13.882**	**234.017**	**20.872**	**96.381**	**412.502**	**412.502**

(a) Os investimentos e os gastos relativos ao intangível são registrados na rubrica bens em construção no ativo intangível. Uma vez que tais investimentos são concluídos e é iniciada sua operação, é realizada a capitalização (transferência) desses bens para as respectivas contas de intangível, obedecendo à natureza contábil de cada bem.

As principais adições são compostas por Demandas TI, E-Social versão simplificada, Aquisição de softwares.

(b) O efeito das variações da taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Real).

(c) Para os direitos de passagem e direitos minerários, a amortização do intangível é calculada segundo expectativa de vida útil das minas de minério de ferro de propriedade da Companhia. Para os demais é aplicado o método linear.

11.1 Vida útil

Segue abaixo resumo da descrição das contas que compõem o ativo intangível, assim como a vida útil por natureza contábil:

		2024		2023	
Item	Descrição das contas	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação
Direitos de passagem	Direitos adquiridos para utilização da faixa de servidão do solo, para a passagem dos minerodutos.	27	43	30	43
Direitos minerários	Direitos minerários para exploração de jazidas de minério de ferro.	22	43	33	43
Remoção de estéril	Custos de remoção de estéril, incorridos em mina de	20	25	20	25

Item	Descrição das contas	2024		2023	
		Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação
	superfície durante a fase de produção da mina.				
Direito rede básica LT 345KV	Direito de conexão-uso a rede básica LT 345KV	22	22	21	25
Sistemas aplicativos software	Softwares e licenças.	5	5	5	5

12. Partes relacionadas

		Acionistas		Entidade sob mesmo grupo econômico	Controladas			Controladora		Consolidado
		BHP Billiton Brasil	Vale	Ponta Ubu Agropecuária	Samarco Finance	Samarco Singapura	Samarco Europe	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante											
Contas a receber (nota 6)		-	8.380	-	2.521	-	-	10.901	5.823	8.380	3.837
Outras contas a receber		-	-	-	-	73	1.585	1.658	-	-	-
Ativo não circulante											
Adiantamento a fornecedores	(a)	-	44.085	-	-	-	-	44.085	44.085	44.085	44.085
Outras contas a receber		-	-	1.327	-	-	1.946	3.273	2.623	1.327	1.327
Imobilizado – Bens cedido em comodato (nota 10.4)		-	19.498	-	-	-	-	19.498	20.891	19.498	20.891
Passivo circulante											
Fornecedores (nota 13)	(b)	-	25.794	-	-	-	-	25.794	14.964	25.794	14.964
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 20		-	-	-	-	753	9.391	10.144	27.867	-	-
Passivo não circulante											
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)		884.929	884.929	-	-	-	-	1.769.858	1.265.853	1.769.858	1.265.853
Outros créditos partes relacionadas - (cláusula 11.3 PRJ)		12	1.494	-	-	-	-	1.506	1.506	1.506	1.506
Provisão cláusula 11.1 (ii) -PRJ (nota 20)		9.573.880	9.674.964	-	-	-	-	19.248.844	19.248.844	19.248.844	19.248.844
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 21		-	-	-	-	-	29.490	29.490	23.055	-	-
Demonstração do resultado											
Receitas Minério Marginal (nota 23)		-	90.845	-	-	-	-	90.845	85.187	90.845	85.187
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (nota 24)	(b)	-	(149.152)	-	-	-	-	(149.152)	(157.519)	(149.152)	(143.960)
Despesas com vendas, gerais e administrativas (Despesas comerciais das controladas)		-	-	-	-	-	(18.259)	(18.259)	(15.443)	-	-
Outras despesas operacionais líquidas (Provisão aportes acionistas na Fundação Renova) nota 26		(1.925.785)	(1.925.785)	-	-	-		(3.851.570)	(1.114.750)	(3.851.570)	(1.114.750)
Despesas financeiras (Encargos sobre empréstimos e financiamentos)		(66.736)	(66.736)	-	-	-		(133.473)	-	(133.473)	-

(a) Pagamento antecipado à Vale pelo arrendamento parcial dos direitos minerários de "Conta História Norte" e "Alegria" (áreas de exploração minerária). A Vale é responsável pela manutenção integral dos direitos até a data de averbação do arrendamento, pela autoridade competente.

(b) Refere-se à compra de finos de minério de ferro, direto do acionista Vale, para utilização no processo produtivo.

Remuneração do pessoal-chave da administração.

São consideradas pessoas chave da Administração os membros da diretoria e os gerentes-gerais.

	2024	2023
Remuneração (i)	37.019	29.326
Plano de assistência médica	111	83
Previdência privada	1.269	1.062
Seguro de vida	174	158
Total	**38.573**	**30.629**

(i) Inclui ordenados, salários e indenização.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno	574.224	557.800	574.344	557.822
Mercado externo	28.473	3.152	28.921	3.168
Partes relacionadas (nota 12)	25.794	14.964	25.794	14.964
Total	**628.491**	**575.916**	**629.059**	**575.954**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Samarco não tinha operações de risco sacado.

14. Empréstimos e financiamentos

		Controladora e Consolidado	
Empréstimos e Financiamentos		2024	2023
Operações no Exterior	Bonds terceiros	25.395.268	18.163.429
	Bonds (partes relacionadas – nota 12)	1.769.858	1.265.853
	Condição Geral de Pagamento – cláusula 5.4 PRJ	132.863	105.543
Operações no país	Debêntures (terceiros)	248.174	217.955
	Mútuo (terceiros)	-	346
Total		**27.546.163**	**19.753.126**
Passivo Circulante		**-**	**346**
Passivo não circulante		**27.546.163**	**19.752.780**

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão de juros incidentes sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, que representavam 99,1% do total (98,9% em 31 de dezembro 2023), se apresentava como segue, na Controladora e no Consolidado:

Encargos financeiros a pagar – Operações no exterior	2024		2023	
Taxa de juros (ao ano)	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
2% a 3%	132.863	12.382	105.543	7.084
Acima de 4%	27.165.126	-	19.429.283	-
Total	**27.297.989**	**12.382**	**19.534.826**	**7.084**
Passivo não circulante	**27.297.989**	**12.382**	**19.534.826**	**7.084**

Em 31 de dezembro de 2024, os juros sobre os empréstimos e financiamentos em moeda local, que representavam 0,9% (1,1% em 31 de dezembro de 2023) do total dos empréstimos e financiamentos, se apresentava como segue, na Controladora e no Consolidado:

Encargos financeiros a pagar – Operações no país	2024		2023	
Taxa de juros (ao ano)	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
Acima de 4%	248.174	-	218.301	446
Total	**248.174**	**-**	**218.301**	**446**
Passivo circulante	**-**	**-**	**346**	**446**
Passivo não circulante	**248.174**	**-**	**217.955**	**-**

As emissões de debêntures em moeda local possuem taxas de juros atreladas ao CDI. O custo médio da dívida em 2024 em moeda estrangeira foi de 9,0% a.a. (9,0% a.a. em 31 de dezembro de 2023) , em moeda local foi de 14,8% a.a. em 2024 (14,3% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar, em 01 de janeiro	**19.760.655**	**36.562.203**
Adição captação de financiamentos	-	1.184.200
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(346)	(759)
Adição encargos financeiros (nota 27)	2.081.797	1.444.169
Pagamento de encargos financeiros	(446)	(771)
Cancelamento da dívida	-	(19.698.456)
Substituição da dívida	-	19.698.456
Reversão de encargos sobre empréstimos - cláusula 3.6.2 (nota 27)	-	(3.707.801)
Redução da dívida financeira (nota 27)	-	(4.956.527)
Integralização Capital - Debêntures acionistas	-	(9.575.111)
Variação Cambial, líquida	5.716.885	(1.200.171)
Opção de reestruturação acionistas - Cláusula 11.1 (ii)	-	(12)
Custo amortizado	-	11.236
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar em 31 de dezembro	**27.558.545**	**19.760.656**

Garantias e obrigações dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos de natureza de longo prazo da Companhia não possuem garantias.

Os empréstimos possuem cláusulas contratuais de observância de algumas restrições/condições (*covenants*). Os covenants estão descritos na escritura das notas e são acompanhados pelo Agente Fiduciário (Trustee) das notas, The Bank of New York Mellon. Em razão destes covenants, a Samarco deve distribuir seu Excedente de Geração de Caixa, aplicando 50% para amortização antecipada dos Bonds e 50% para pagamentos restritos. O Excedente de Geração de Caixa a ser distribuído é calculado conforme a fórmula prevista nos Bonds, descontando o caixa mínimo para o período.

15. Benefícios a empregados

15.1 Benefícios de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora da ValiaPrev, uma entidade multipatrocinada que administra planos de benefícios com independência patrimonial, e assegurando benefícios complementares e assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano oferecido é de contribuição definida e oferece benefícios como aposentadoria, pensão por morte, invalidez, abono anual e resgate.

(a) Plano de aposentadoria de contribuição definida

Para custeio do plano são realizadas contribuições ordinárias em valor exatamente igual ao do participante, limitadas a 9% na parcela do salário-de-participação excedente a 10 unidades referenciais do plano, e ainda contribuições para garantir os benefícios de risco (invalidez e morte em atividade e abono anual) e para o custeio administrativo do plano.

No exercício de 2024, a Companhia efetuou contribuições para o plano de contribuição definida no montante de R$ 10.037 (R$8.429 em 2023).

(b) Parcela de benefício definido do plano de aposentadoria

Os custos e obrigações relacionadas aos benefícios de aposentadoria oferecidos aos seus empregados ao se aposentarem são registrados com base em laudo de avaliação atuarial específico.

O laudo de avaliação atuarial apurou os benefícios de aposentadoria considerando as definições constantes nos regulamentos, no que diz respeito às elegibilidades, fórmulas de benefício e formas de reajuste. O laudo também avaliou a parcela de benefício definido, existente no plano, que representa a obrigação construtiva referente às suplementações de aposentadoria por invalidez, de pensão por morte e de abono anual, denominadas Plano de Risco, e a renda de aposentadoria.

1 – Mudança no valor presente das obrigações

	2024	2023
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	62.914	58.872
Custo do serviço corrente	507	490
Custo de juros sobre valor presente da obrigação atuarial	5.687	5.438
Ganhos (perdas) atuariais - Experiência	1.184	2.222
Ganhos (perdas) atuariais - Premissas demográficas	819	-
Ganhos (perdas) atuariais - Premissas financeiras	(6.677)	1.281
Benefícios pagos pelo plano	(5.100)	(5.388)
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	**59.334**	**62.914**

2 – Mudança no valor justo dos ativos

	2024	2023
Valor justo dos ativos no início do exercício	124.500	111.345
Retorno real dos investimentos	(3.274)	18.543
Benefícios pagos pelo plano	(5.100)	(5.388)
Valor justo dos ativos no final do exercício	**116.126**	**124.500**

3 – Mudança no superávit irrecuperável

	2024	2023
Superávit irrecuperável no final do exercício anterior	61.586	52.473
Juros sobre o superávit irrecuperável	5.789	5.043
Mudança no superávit irrecuperável durante o período	(10.583)	4.070
Superávit irrecuperável no final do exercício corrente	**56.792**	**61.586**

4 – Custos do benefício definido

4.1 – Resultado do exercício	2024	2023
Custo do serviço corrente da Companhia	507	490
Juros líquido sobre o passivo/(ativo) líquido	-	-
Custo do benefício definido no resultado	**507**	**490**

4.2 – Outros resultados abrangentes (ORA)	2024	2023
Perdas atuariais de evolução do passivo	1.184	2.222
Ganhos (perdas) atuariais de alterações de premissas	(5.859)	1.281
Ganhos (perdas) atuariais que surgiram no período	(4.675)	**3.503**
Rendimentos sobre ativos do plano (maior)/menor que taxa de desconto	14.751	(8.063)
Mudança no superávit irrecuperável	**(10.583)**	4.071
Remensuração dos efeitos em outros resultados abrangentes	**(507)**	**(490)**

4.3 – Custo do benefício definido	2024	2023
Custo do serviço corrente	507	490
Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo/(ativo)	-	-
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	(507)	(490)
Custo do benefício definido	**-**	**-**

5 – Movimentação do passivo/ativo líquido

5.1 – (Passivo)/ativo líquido	2024	2023
Valor presente da obrigação (VPO)	(59.334)	(62.914)
Valor justo dos ativos	116.126	124.500
(Passivo)/ativo líquido total a ser reconhecido	**56.792**	**61.586**

5.2 – Reconciliação do (passivo)/ativo líquido total	2024	2023
(Passivo)/ativo líquido total no início do exercício	-	-
Custo do Serviço	(507)	(490)
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	507	490
(Passivo)/ativo líquido total no final do exercício	-	-

6 – Custo estimado do benefício definido.

	2025	2024
Custo do serviço corrente	369	507
Custo a ser reconhecido no resultado	**369**	**507**

7 – Fluxo de caixa esperado

	Esperado	Real
Benefícios pagos pelo plano	5.057	5.100

8 – Premissas atuariais

	2024	2023
Econômicas		
Taxa de desconto	10,54% ao ano	9,40% ao ano
Taxa de crescimento salarial	5,57% ao ano	5,57% ao ano
Inflação	3,50%	3,50%
Crescimento de benefícios	3,50% ao ano	3,50% ao ano
Retorno de ativos de longo prazo	10,54% ao ano	9,40% ao ano
Demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2012 Basic	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85	CSO-1980
Tábua de entrada em invalidez	RGPS 1992-2002 75%	RGPS 1992-2002 55%
Tábua de rotatividade	Experiência Valiaprev 2019-2023 de 25 até 55 anos	Experiência Valiaprev 2016-2020 de 25 até 55 anos
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	80%	85%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas

8.1 Análise de sensibilidade

	2024		2023	
	Análise de sensibilidade	VPO	Análise de sensibilidade	VPO
Taxa de desconto (+1%)	11,54%	54.578	10,40%	57.448
Taxa de desconto (-1%)	9,54%	64.897	8,40%	69.384

9 - Sumário de dados dos participantes

	2024	2023
Empregados ativos e autopatrocinados		
Número	2.038	1.577
Idade média	42,19	43,25
Tempo médio de serviço (anos)	10,15	12,17
Média salarial anual	109.568	113.429
Participantes com benefício assistido		
Número	139	139
Média salarial anual	36.117	31.593

10 – As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

Ativos por categoria	2024	2023
Renda fixa	70%	71%
Renda variável	12%	12%
Investimentos estruturados	11%	11%
Investimentos no exterior	3%	3%
Empréstimos	4%	3%
Total	**100%**	**100%**

15.2 Outros benefícios a empregados

A Companhia oferece ainda outros benefícios a empregados, tais como o plano de assistência médica de autogestão e coparticipativo (referente a despesas realizadas), que se estende aos

dependentes dos empregados, denominado Assistência Médica Supletiva (“AMS"). Esse plano concede aos beneficiários os serviços de assistência à saúde nos procedimentos ambulatorial, hospitalar, odontológico e farmácia, sendo assegurado por Acordo Coletivo de Trabalho e do qual a Companhia assume integralmente a taxa administrativa. As despesas com outros benefícios foram reconhecidas no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Remuneração e encargos	(324.109)	(237.288)	(328.978)	(241.375)
Encargos previdenciários	(81.091)	(61.460)	(81.091)	(61.460)
Benefícios de plano de aposentadoria	(11.415)	(9.625)	(11.415)	(9.625)
Vale alimentação	(31.120)	(22.221)	(31.120)	(22.221)
Assistência médica	(23.409)	(18.135)	(23.424)	(18.186)
Outros	(36.765)	(47.962)	(39.405)	(48.824)
Total	**(507.909)**	**(396.691)**	**(515.433)**	**(401.691)**

16. Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para participação nos resultados	99.480	63.610	102.176	64.919
Provisão de férias	41.130	35.027	41.130	35.117
Provisão para remuneração programa executivo ILP	23.659	38.300	24.205	38.528
Outros	14.506	14.241	14.505	14.338
Total	**178.775**	**151.178**	**182.016**	**152.902**

17. Tributos a recolher

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
REFIS – Recuperação fiscal – tributos parcelados	(a)	72.530	88.935	72.530	88.935
IRRF sobre juros e remessa para exterior	(b)	12.203	33.550	12.203	33.550
Transação Individual PGFN/RFB – CSLL e Outros	(c)	1.418.004	1.409.655	1.418.004	1.409.655
Litígio Zero UHGASA	(d)	1.482	-	1.482	-

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outros	39.857	29.632	40.030	29.729
Total	**1.544.076**	**1.561.772**	**1.544.249**	**1.561.869**
Passivo Circulante	**198.172**	**207.235**	**198.345**	**207.332**
Passivo Não Circulante	**1.345.904**	**1.354.537**	**1.345.904**	**1.354.537**
Total	**1.544.076**	**1.561.772**	**1.544.250**	**1.561.868**

(a) Programa de Parcelamento REFIS IV Débitos Previdenciários e Outros, aderido em dezembro de 2013, consolidados junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil. Os débitos são atualizados pela SELIC e a Companhia encontra-se regularmente ativa neste parcelamento.

(b) Refere-se basicamente à provisão de tributos incidente sobre:

(i) os serviços prestados pela controlada Samarco Europe referente à intermediação de vendas de minério de ferro.

(ii) a provisão de juros incidentes sobre os empréstimos e financiamentos no país.

(c) Transação Individual de débitos CSLL e Outros, aderido em novembro de 2023, consolidados junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil. Os débitos são atualizados pela SELIC e a Companhia encontra-se regularmente ativa neste parcelamento.

(d) Programa de parcelamento Litígio Zero junto à Receita Federal do Brasil, em outubro de 2024, para pagamento de débitos da UHGASA referentes a inclusão na base de cálculo da COFINS de receita de arrendamento e compensação de saldo negativo de IRPJ/CSLL do ano de 2007. Os débitos são atualizados pela SELIC e a Companhia encontra-se regularmente ativa neste parcelamento.

Movimentação	REFIS	Transação CSLL	Litígio Zero
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**105.514**	**-**	**-**
Principal	-	1.459.443	-
Atualização de juros	5.459	13.957	-
(-) Pagamentos	(22.038)	(63.745)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**88.935**	**1.409.655**	**-**
Principal	-	1.791	1.726
Atualização de juros	4.339	131.564	29
(-) Pagamentos	(20.744)	(125.006)	(273)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**72.530**	**1.418.004**	**1.482**
Passivo Circulante	**21.347**	**124.246**	**519**
Passivo Não Circulante	**51.183**	**1.293.758**	**963**

18. Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as contingências em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. As provisões para contingências prováveis estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais.

	Ações tributárias	(-) Depósitos judiciais tributários	Ações cíveis	(-) Depósitos judiciais cíveis	Ações trabalhistas	(-) Depósitos judiciais trabalhistas	Ações ambientais	(-) Depósitos judiciais ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.322.264**	**(1.005.248)**	**9.429**	**(2.618)**	**57.620**	**(15.301)**	**561**	**-**	**4.366.707**
Adições	10.617	-	13.545	-	13.653	(808)	-	-	37.007
Reversões	(4.376.925)	63.567	(3.725)	183	(10.764)	2.803	-	-	(4.324.861)
Encargos	1.958	(1.951)	1.127	(199)	7.583	(1.566)	59	-	7.011
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**957.914**	**(943.632)**	**20.376**	**(2.634)**	**68.092**	**(14.872)**	**620**	**-**	**85.864**
Adições	**2.714**	**0**	**602**	**(163)**	**7.915**	**(417)**	**16.572**	**(35)**	**27.188**
Reversões	**(10.617)**	**0**	**(2.241)**	**0**	**(22.132)**	**4.584**	**0**	**-**	**(30.406)**
Encargos	**39.705**	**(39.233)**	**2.043**	**(185)**	**6.254**	**(6.075)**	**67**	**-**	**2.576**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**989.716**	**(982.865)**	**20.780**	**(2.982)**	**60.129**	**(16.780)**	**17.259**	**(35)**	**85.222**

(a) Provisões reconhecidas pela Companhia para litígios:

			Controladora e Consolidado	
NATUREZA	Descrição	Posição	2024	2023
Tributárias	Ação judicial visando à declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade da exigência dos encargos e aquisição de energia elétrica emergencial, em virtude de vícios técnicos quando da instituição dessas exações.	ES – Processo em fase de liquidação com provimento parcialmente favorável à Samarco em relação à energia elétrica autoproduzida pela empresa. MG – Processo com trânsito em julgado desfavorável à Companhia, aguardando conversão do depósito em renda.	64.142	61.384
Tributárias	Provisão relacionada a honorários advocatícios referentes a processos que estejam classificados como perda remota.	Não se aplica	4.088	3.621
Tributárias	Mandado de segurança envolvendo discussão sobre a legitimidade da cobrança da "CSLL" referente ao período de 2013 em diante.	Mandado de segurança com decisão favorável em primeira e segunda instâncias, considerando a inconstitucionalidade da cobrança da CSLL em face da Companhia. Os períodos mencionados estão sujeitos a impacto do julgamento realizado pelo STF nos Recursos Extraordinários 955.227 e 949.297.	918.216	881.758
Tributárias	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos tributários	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	3.270	11.151
Cíveis	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos cíveis.	Processos em esfera judicial, em diversas fases processuais.	20.780	20.376
Trabalhistas	Processos trabalhistas relacionados, sobretudo, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	60.129	68.092
Ambientais	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos ambientais	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	17.259	620
Total			**1.087.884**	**1.047.002**

(b) Saldo de depósitos judiciais no ativo sem provisões registrado no passivo

	Controladora e Consolidado	
Composição depósitos judiciais sem provisão	2024	2023
Depósitos judiciais tributários	1.261.536	1.166.994
Depósitos judiciais cíveis	1.061	1.171
Depósitos judiciais cíveis (Reparação ambiental e socioambiental)	368.298	337.235
Depósitos judiciais trabalhistas	12.842	7.725
Depósitos judiciais trabalhistas (Reparação ambiental e socioambiental)	5.835	2.277
Depósitos judiciais ambientais	-	5.044
Depósitos judiciais ambientais (Reparação ambiental e socioambiental)	4.053	3.787
Total	**1.653.625**	**1.524.233**

(c) Contingências possíveis:

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para contingências, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Posição	2024	2023
Autos de Infração referentes a cobrança de multas isoladas por suposto não recolhimento de estimativas de "CSLL" nos anos calendário de Out. A Dez.2007,2008, 2010 e 2011/2012.	As cobranças de multas isoladas dos períodos de Out. A Dez.2007, 2008 e 2010 estão com exigibilidade suspensa por decisão judicial liminar. A exigência da Multa Isolada da CSLL 2011/2012 está suspensa em segunda instância administrativa até a conclusão definitiva do julgamento realizado pelo STF nos Recursos Extraordinários 955.227 e 949.297 (Temas 881 e 885).	860.952	814.397
Execução Fiscal relativa aos anos de 2000 a 2003, 2007 a 2008 e Autos de Infração referentes aos períodos de 2009 a 2014 por suposta apuração incorreta do IRPJ em virtude da aplicação da alíquota de 18% sobre o lucro oriundo da exportação de minerais e discussão a respeito da dedutibilidade do custo de aquisição de direito minerário.	Processos relativos ao período de 2000 a 2003 e 2007 a 2008 objeto de cobrança na esfera judicial com garantia integral do débito, pendente de análise em primeira instância. Período de 2009 e 2010 com decisão parcialmente favorável em primeira instância judicial pendente de análise em segunda instância. Em relação ao período de 2011 a 2014, foi proferido em maio de 2024 acórdão em segunda instância favorável a Companhia, pendente de análise de recursos da União aos Tribunais Superiores.	5.589.383	5.308.664

Descrição	Posição	2024	2023
Autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração por alegado recolhimento a menor da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).	Cobranças relativas ao período de out/1998 a 2017. Em relação às execuções fiscais que cobram débitos relativos ao período de 1998 a 2007, está pendente a análise de recurso da Companhia em face de sentença. As cobranças referentes ao período de 2008 a 2017 estão pendentes de análise na esfera administrativa pela ANM.	1.963.206	1.912.076
Execuções Fiscais relativas à base de cálculo da contribuição ao PIS referentes aos períodos de setembro de 1989 a dezembro de 1993.	1 processo aguardando decisão em primeira instância judicial e 1 processo pendente de apreciação pelo juízo de segunda instância.	24.727	24.241
Autos de infração relativos à exigência de adicional GILRAT em hipótese de exposição a ruído no período de 2017 a 2022.	Com relação ao período 2017 a 2019, aguarda-se análise da discussão na esfera administrativa. Quanto ao período 2020 a 2022, pendente análise em 1ª instância judicial.	20.229	18.547
Glosa de compensação de créditos de PIS e COFINS do período de 2006 a 2015.	Aguardando análise na esfera administrativa, havendo decisão parcialmente favorável para os períodos de 2006 e 2007 e 2008 a 2010, restando pendente liquidação pela RFB.	283.224	364.258
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	2.795.564	7.753.127
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	253.778	244.852
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a autuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	688.807	1.625.770
Em 2 de setembro de 2020, o Bank of New York Mellon, Trustee de credores, iniciou três ações na Suprema Corte do Estado de Nova York, Divisão Comercial pretendendo da Samarco o pagamento dos valores devidos em três notas globais.	Ações encerradas, após a emissão dos novos bonds previstos no Plano de Recuperação Judicial	-	15.283.864
Outros	-	600.076	113.752
Total		**13.079.946**	**33.463.548**

(d) Contingências relacionadas a reparação ambiental e socioambiental com probabilidade de perda possível.

Descrição	Posição	2024	2023
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	2.680.782	2.209.663

Descrição	Posição	2024	2023
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamatórias trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	159.519	163.635
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a autuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	186.278	1.173.544
Total		**3.026.579**	**3.546.842**

19. Obrigações ambientais e socioambientais

Em 06 de novembro de 2024 foi homologado o Acordo de Repactuação que define critérios para a reparação integral e definitiva dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão (vide nota explicativa 1 a.1). A Companhia reconheceu a provisão para reparação e as obrigações a pagar para atender os compromissos assumidos, demonstrados a seguir:

		Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	(a)	4.953.360	4.840.700
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))		21.337.725	53.641.257
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))		56.207.987	-
Total		**82.499.072**	**58.481.957**
Passivo Circulante		**23.256.779**	**14.523.709**
Passivo não circulante		**59.242.293**	**43.958.248**

(a) Considerando os *covenants* existentes nos instrumentos da dívida (Bonds), em 2024 foi realizado o controle dos gastos com Obrigações de Reparação (CAP) onde a Samarco utilizou a totalidade dos recursos com a aplicação de R$ 1.048.049 (US$ 200.000). Adicionalmente as acionistas realizaram aportes de capital (nota 22.1) no montante de R$5.450.000 (US$899.077), dos quais R$ 4.978.331 (US$ 824.223) foram aplicados para cobrir as Obrigações de Reparação. O montante remanescente está compondo o saldo de caixa da companhia em 31 de dezembro de 2024 e serão utilizados para cobrir a continuidade das Obrigações. O saldo de R$ 4.953.360 (US$800.000) nesta rubrica refere-se ao CAP para as obrigações de Reparação de 2025 a 2031.

A movimentação da provisão está apresentada na tabela abaixo. Os fluxos de caixa da provisão estão projetados por um período médio de 15 anos e foram descontados por uma taxa de desconto nominal de 10,84% a.a em 31 de dezembro de 2024 (10,74% a.a em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	**58.481.957**	**31.296.158**
Aporte Samarco para Fundação Renova (nota 26)	(598.430)	(2.336.250)
Aporte acionistas Vale / BHP Billiton Brasil para Fundação Renova (nota 26)	(3.851.570)	(4.263.750)
Gastos realizados pela Samarco (nota 26)	(445.754)	(330.162)
Execução de obrigações de fazer (nota 26)	(461.561)	-
Despesa projetos estruturas barragem remanescente (capacidade ociosa)	(25.475)	(181.033)
Atualização financeira (nota 27)	4.874.751	2.975.782
Aumento/Redução da provisão – Reavaliação anual	(31.682.833)	31.321.212
Saldo em 31 de Dezembro	**26.291.085**	**58.481.957**
Passivo Circulante	**16.990.696**	**14.523.709**
Passivo não circulante	**9.300.389**	**43.958.248**

Os fluxos de caixa das obrigações a pagar foram projetados por um período de 20 anos com pagamentos anuais e, descontados a uma taxa de desconto nominal de 10,43% a.a em 31 de dezembro de 2024. A movimentação encontra-se abaixo :

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	-	**-**
Constituição passivo – obrigações a pagar*	98.500.000	-
Pagamentos	(4.635.011)	-
Atualização financeira (nota 27)	471.070	-
Ajuste a valor presente	(38.128.072)	-
Saldo em 31 de dezembro	**56.207.987**	**-**
Passivo circulante	**6.266.083**	**-**
Passivo não circulante	**49.941.904**	**-**

* Excluído R$ 1,5 bilhão que será aplicado no pagamento de indenizações pela Samarco.

20. Provisões diversas

		Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Provisão aportes acionistas na Fundação Renova PRJ	(a)	19.248.844	19.248.844
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos	(b)	1.174.173	1.453.933
Provisão passivo ambiental barragem Germano	(c)	643.464	686.236
Outras provisões		80.444	21.455
Total		**21.146.925**	**21.410.468**
Passivo Circulante		**543.800**	**383.527**
Passivo Não Circulante		**20.603.125**	**21.026.941**

a) Provisão referente à obrigação da Samarco para com suas acionistas (vide nota explicativa 12), constituída conforme termos das cláusulas 11.1 (ii) do Plano de Recuperação Judicial Consensual, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Total	Descrição
19.125.484	Valores aportados pelas acionistas na Fundação Renova até 30 de abril de 2023
112.222	Provisão decorrente dos Direitos Minerários a pagar para Vale
11.138	Pagamento de duas parcelas do prêmio de seguro garantia fornecido no âmbito do TAC GOV, realizado pela BHP Billiton Brasil em benefício da Samarco
19.248.844	**Provisão em 31 de dezembro**
9.573.880	**BHP Billiton Brasil**
9.674.964	**Vale**

b) Provisão referente ao descomissionamento das plantas industriais de Germano, Ubu e Minerodutos.

Movimentação	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 01 de janeiro	**1.453.933**	**1.243.779**
Acréscimo de provisão (atualização financeira)	144.720	134.001
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	(424.480)	76.153
Saldo em 31 de dezembro	**1.174.173**	**1.453.933**
Passivo não circulante	**1.174.173**	**1.453.933**

O plano de fechamento conceitual das unidades abrange um diagnóstico da situação atual dos sites, avalia potenciais impactos e riscos do fechamento dos empreendimentos em diversas esferas como econômica, ambiental, social, jurídica e de engenharia, estabelece medidas a serem adotadas antes, durante e após o fechamento para se alcançar os objetivos desejados e minimizar os riscos, estima um cronograma físico financeiro de fechamento a partir da vida útil dos ativos do empreendimento e estima os custos de fechamento conforme a fase do plano.

A política da Companhia é revisar esse plano a cada 5 anos, com atualizações periódicas ao longo da vida útil do empreendimento.

A provisão constituída foi descontada a valor presente utilizando como taxa de desconto NTNB, de 11,47% ao ano em 2024 (9,95% ao ano em 2023), baseada nos parâmetros adotados pela Companhia para avaliações econômico-financeiras.

c) Em fevereiro de 2019, ocorreu uma mudança na legislação que envolve políticas de segurança de barragens (Lei nº 23.291, de 25 de fevereiro de 2019, que instituiu a Política Estadual de Segurança de Barragens). Em consonância com a lei supracitada, a resolução conjunta SEMAD/FEAM nº 2.784, de 21 de março de 2019, decreta, dentre outras determinações, a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos que utilizem ou utilizaram o método de alteamento a montante, provenientes de atividades minerárias, existentes no estado de Minas Gerais. Na Samarco, resta a necessidade de descaracterização da Barragem do Germano.

Em dezembro de 2023, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.747, que regulamenta medidas de mensuração e execução de caução ambiental. Conforme Decreto nº 48.848, de 25 de junho de 2024, o prazo para apresentação da proposta de caução ambiental foi novamente prorrogado. Em conformidade, a Samarco apresentou tempestivamente a proposta e aguarda retorno do órgão competente. Em dezembro de 2024 o Decreto nº 48.977/2024 alterou o cronograma de atendimento à instituição da caução, passando a ser de 3 anos, contados da aprovação da proposta.

O valor total da caução da Samarco é de R$ 158,8 milhões. A Companhia apresentará proposta de garantia dentro do prazo estipulado para atender ao disposto na legislação vigente.

Movimentação provisão descomissionamento da Barragem e Cava do Germano	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	**686.236**	**1.342.196**
Reversão da provisão	(486.834)	(747.801)
Atualização Financeira	55.139	174.451
Aumento (redução) da provisão	388.923	(82.610)
Saldo em 31 de dezembro	**643.464**	**686.236**
Passivo Circulante	**520.830**	**362.072**
Passivo Não Circulante	**122.634**	**324.164**

21. Outras contas a pagar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Adiantamento de clientes no exterior		-	128.965	-	128.965
Comissões/serviços a pagar no exterior a partes relacionadas (nota 12)		39.634	29.328	-	-
Passivo de arrendamento	(a)	113.511	134.413	113.511	134.413
TC Descaracterização Barragem e Cava ANM/FEAM	(b)	102.462	111.256	102.462	111.256
(-) AVP TC Descaracterização Barragem e Cava ANM/FEAM	(b)	(32.764)	-	(32.764)	-
TC Candonga/Município de Rio Doce	(c)	124.800	-	124.800	-
(-) AVP TC Candonga/Município de Rio Doce	(c)	(14.686)	-	(14.686)	-
Outros		28.296	87.634	28.718	87.774
Total		**361.253**	**491.596**	**322.041**	**462.408**
Passivo circulante		**130.203**	**281.119**	**120.481**	**274.985**
Passivo não circulante		**231.050**	**210.478**	**201.560**	**187.423**

(a) A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento na data de início do contrato, conforme descrito na nota explicativa 2.19. A Companhia aplicou, para todos os contratos firmados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a taxa de desconto de 12,8% ao ano .

(b) Refere-se ao termo de compromisso firmado entre Samarco, Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, o Estado de Minas Gerais por meio da SEMAD, a Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM e a Agência Nacional de Mineração – ANM, tendo como objeto a fixação de medidas necessárias de segurança e a definição de procedimento para a

descaracterização da Barragem do Germano e Cava do Germano, bem como a estipulação de pagamento de valores para fins de investimento em projetos em prol de segurança de barragens no Estado de Minas Gerais.

(c) Termo de compromisso ambiental firmado entre a Samarco e o Município de Rio Doce/MG, em cumprimento ao licenciamento ambiental LOC 1496/2020, tendo como objetivo estabelecer o repasse financeiro pela Samarco para o Município, com vistas à execução, pelo Município de Rio Doce, das ações necessárias ao cumprimento integral das medidas e obras estabelecidas nas condicionantes do referido licenciamento.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 25.128.254 (R$ 15.826.684 em 31 de dezembro de 2023), dividido em ações conforme abaixo:

	Quantidade de ações ordinárias nominativas sem valor nominal		% do capital total
	2024	2023	
BHP Billiton Brasil Ltda.	544.875.653.591	79.797.153.591	50
Vale S.A.	544.875.653.591	79.797.153.591	50
Total	**1.089.751.307.182**	**159.594.307.182**	**100**

Em dezembro de 2024, a Companhia aumentou o capital social em R$9.301.570 (R$15.529.659 em dezembro de 2023) mediante a emissão de 930.057.000.000 (159.589.063.884 em 2023) ações totalmente subscritas e integralizadas pelas acionistas Vale e BHP Brasil, com origem conforme abaixo:

(i) R$ 3.851.570: Aportes realizados para a Fundação Renova, por ambas as acionistas, em proporções iguais e de forma subsidiária à Companhia, para o cumprimento de Obrigações de Reparação relativas aos meses de janeiro de 2024 a novembro de 2024, nos termos das cláusulas 11.1, inc. i, e 11.2, inc. iii do Plano de Recuperação Judicial Consensual.

(ii) R$ 5.450.000: Aportes realizados para a Samarco Mineração, por ambas as acionistas, em proporções iguais, para o cumprimento das Obrigações assumidas no âmbito do Acordo

de Repactuação (detalhado na nota explicativa 1 a.1), nos termos da cláusula 5.10.4 do Plano de Recuperação Judicial Consensual.

22.2 Ajustes de avaliação patrimonial

		Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Estoques		291.522	135.582
Imobilizado e Intangível		19.515.478	13.156.796
Custo do produto vendido		3.037.194	2.638.787
Variação cambial		(35.898.187)	(15.836.895)
Outros	(a)	(2.413.818)	(2.437.850)
Ajustes acumulados de conversão	**(b)**	**(15.467.811)**	**(2.343.580)**
Remensuração de benefício pós-emprego	(c)	(1.212)	(1.719)
Total		**(15.469.023)**	**(2.345.299)**

A movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial no ano de 2024 foi de R$ 13.123.724 (R$4.930.080 no ano de 2023) e estão demonstrados nos Resultados Abrangentes.

(a) O montante refere-se a ajustes acumulados de conversão de adiantamento a fornecedores, despesas e receitas antecipadas, equivalência patrimonial e outras (receitas) despesas, líquidas.

(b) Referem-se às variações cambiais resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado do exercício da moeda funcional dólar norte-americano para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras, Real.

(c) Referem-se aos ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo, alterações de hipóteses, rendimentos sobre os ativos do plano e mudança no superávit irrecuperável (conforme nota explicativa 15).

23. Receitas

A Companhia atua no mercado de mineração provendo suas receitas mediante a comercialização de pelotas de minério de ferro (*PDR - Pelota para redução direta e PBF - Pelota para alto-forno*), Finos (*Pellet Feed e PSC – Pellet Screening*) e Minério Marginal.

Em 2024, a Companhia manteve sua produção com capacidade reduzida, realizando vendas de minério de ferro (*pelotas, pellet screening, minério marginal e pellet feed*) para os mercados externo e interno, comercializando para os países das Américas, Europa, África, Oriente Médio e Ásia, e para o Brasil.

Além das receitas com as vendas de minério de ferro, a Companhia obteve receita proveniente de serviços logísticos no porto de sua propriedade, como disponibilização de áreas e taxa de utilização/ocupação do berço do porto. Também foram registradas outras receitas na rubrica *"Outros produtos e serviços",* como aluguel de rebocadores, aluguel de lancha e venda de energia elétrica.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Pelotas – País	282.996	267.853
Pelotas – Exterior	7.400.030	7.076.477
Finos – País	67.807	116.429
Finos – Exterior	31.331	99.703
Minério Marginal País (Nota 12)	90.845	85.187
Outros produtos e serviços	41.689	34.457
Total da receita bruta	**7.914.698**	**7.680.106**
Impostos sobre vendas	(83.929)	(89.217)
Frete sobre vendas	(13.418)	(10.086)
Receita líquida	**7.817.351**	**7.580.803**

24. Custos dos produtos vendidos

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Insumos		(727.412)	(778.357)	(727.412)	(778.357)
Depreciação e amortização		(325.155)	(308.821)	(325.155)	(308.821)
Serviços contratados		(558.070)	(505.154)	(558.070)	(505.154)
Materiais		(372.989)	(318.566)	(372.989)	(318.566)
Minério (nota 12)		(149.152)	(157.519)	(149.152)	(157.519)
Energia elétrica		(206.519)	(189.013)	(206.519)	(189.013)
Força de trabalho		(230.973)	(219.181)	(230.973)	(219.181)
Conversão de moeda	(a)	(398.407)	(326.454)	(398.407)	(326.454)
Capacidade ociosa	(b)	(354.072)	(329.761)	(354.072)	(329.761)
Outros		(68.043)	(100.024)	(67.946)	(99.989)
Custos dos produtos vendidos		**(3.390.792)**	**(3.232.850)**	**(3.390.695)**	**(3.232.815)**

(a) O efeito das variações a taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (real).

(b) Em 2024, a Companhia continuou com sua capacidade total de produção reduzida (contexto operacional nota 1 a.2). Dessa forma, os custos fixos da Samarco das unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) foram alocados diretamente ao custo na rubrica "capacidade ociosa" e os custos das plantas em operação se mantiveram alocados de acordo com o volume de produção.

Composição - Capacidade ociosa	2024	2023
Materiais	(21.995)	(9.954)
Energia Elétrica	(10.120)	(9.901)
Depreciação	(21.850)	(165.738)
Manutenção/Conservação – Estruturas Remanescentes	(30.032)	(36.196)
Prontidão operacional	(241.093)	(80.698)
Outros	(28.982)	(27.274)
Total	**(354.072)**	**(329.761)**

25. Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com vendas				
Serviços contratados	(48.386)	(57.190)	(49.766)	(57.904)
Força de trabalho	(26.478)	(23.519)	(34.002)	(28.520)
Depreciação e amortização	(19.916)	(17.396)	(19.919)	(17.400)
Materiais auxiliaries	(16.092)	(17.862)	(16.099)	(17.863)
Despesas atividades manutenção	(5.892)	(5.956)	(5.892)	(5.956)
Despesas gerais	(34.475)	(24.988)	(22.438)	(14.348)
Total	**(151.239)**	**(146.911)**	**(148.116)**	**(141.991)**
Despesas gerais e administrativas				

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços contratados	(52.336)	(55.929)	(52.336)	(55.929)
Força de trabalho	(113.456)	(106.012)	(113.456)	(106.012)
Depreciação e amortização	(13.274)	(11.157)	(13.274)	(11.157)
Materiais auxiliaries	(1.710)	(1.863)	(1.710)	(1.863)
Despesas gerais	(10.145)	(9.981)	(10.145)	(9.981)
Total	**(190.921)**	**(184.942)**	**(190.921)**	**(184.942)**

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reversão para contingências	9.260	1.235.483	9.260	1.235.483
Reversão (provisão) para recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	37.003.016	(24.210.018)	37.003.016	(24.210.018)
Despesa com recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	(907.315)	(330.162)	(907.315)	(330.162)
Provisão aportes das acionistas na Fundação Renova	-	(1.114.750)	-	(1.114.750)
Reversão da provisão para descomissionamento da barragem de Germano (nota 20)	97.911	830.412	97.911	830.412
Despesas com passivo ambiental barragem Germano (nota 20)	(486.834)	(747.801)	(486.834)	(747.801)
Acordo reparação obrigação de pagar (nota 19)	(60.371.928)	-	(60.371.928)	
Despesas com Fundação Renova – aportes Samarco (nota 19)	(598.430)	(2.336.250)	(598.430)	(2.336.250)
Despesas com Fundação Renova PRJ – aportes acionistas (nota 19 e 21.1 (i))	(3.851.570)	(3.149.000)	(3.851.570)	(3.149.000)
Outras, líquidas	(411.395)	(1.058.628)	(414.104)	(1.060.247)
Total	**(29.517.285)**	**(30.880.714)**	**(29.519.994)**	**(30.882.333)**

27. Resultado financeiro

	Controladora e Consolidado	
Composição receitas financeiras	2024	**2023**
Redução da dívida financeira – cláusulas 5.8.3 (ii a) e 6.1 (v) PRJ (nota 14)	-	4.956.527
Reversão de encargos sobre empréstimos - cláusula 3.6.2 PRJ (nota 14)	-	3.707.801
Reversão IRRF sobre juros - remessa para exterior	339.640	838.186
Rendimento sobre depósitos judiciais	154.136	165.830
Rendimentos com aplicações financeiras	62.263	39.732
Outras receitas financeiras	8.193	2.095.805
Receitas financeiras - consolidado	**564.232**	**11.803.881**
Receitas registradas das controladas	(122)	(247)
Receitas financeiras – controladora	**564.110**	**11.803.634**

	Controladora e Consolidado	
Composição despesas financeiras	2024	2023
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	(1.244.154)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos - PRJ (nota 14)	(2.081.797)	(200.015)
Juros moratórios e fiscais	(140.445)	(222.544)
IRRF sobre juros - remessa para exterior	(314.961)	(99.848)
IRRF sobre juros - empréstimos e financiamentos	(402.755)	(234.764)
Atualização financeira da provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	(4.874.751)	(2.975.782)
Atualização financeira da obrigação a pagar ambiental e socioambiental (nota 19)	(471.070)	-
Juros sobre os passivos financeiros concursais - cláusulas 5.7.1 e 5.9 PRJ	(11.905)	(39.025)
Juros sobre créditos trabalhistas preferenciais - Cláusula 5.2.1 PRJ	-	(897)
Outras despesas financeiras	(316.755)	(615.375)
Despesas financeiras - consolidado	**(8.614.439)**	**(5.632.404)**
Despesas registradas das controladas	(185)	46
Despesas financeiras controladora	**(8.614.624)**	**(5.632.358)**

Composição variação cambial	2024	2023
Caixa	(35.267)	(23.829)
Clientes	(9.546)	2.973
Demais tributos a recuperar	(89.701)	31.142
Depósitos judiciais	(631.314)	170.630
Fornecedores	73.497	(38.822)
Salários, provisões e contribuições sociais	31.988	(6.541)
Tributos a recolher	373.338	(97.660)
Dividendos	-	(161.356)
Contingência	261.493	(319.251)
Imposto de renda diferido	84.326	(405.057)
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(12.613)	(1.317.487)
Provisões diversas	17.465.921	(2.401.196)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação	(3.204.923)	-
Outras	454.904	(1.242.322)
Variações cambiais, líquidas – consolidado	**14.762.104**	**(5.808.776)**
Variações cambiais, líquidas – registradas das controladas	284	152
Variações cambiais, líquidas – controladora	**14.762.388**	**(5.808.624)**

28. Imposto de renda e contribuição social- csll

A Companhia está sujeita à tributação do imposto de renda e CSLL pela alíquota de 34%.

28.1 Imposto de renda e CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo do início do exercício	-	**-**	1.057	**752**
Provisões do período	-	-	546	492
Pagamentos	-	-	(1.444)	(187)
Imposto de renda a recuperar	-	-	-	-
Saldo do final do exercício	**-**	**-**	**159**	**1.057**

28.2 Imposto de renda e CSLL diferido

A Companhia possui imposto de renda diferido registrado no ativo não circulante constituído sobre provisões temporariamente não dedutíveis a alíquotas de 34%, de acordo com a aplicação de cada provisão como ajuste lucro real.

Por entender que os lucros fiscais futuros e passíveis de tributação a alíquota de 34% não serão suficientes para suportar a utilização do prejuízo fiscal, a Companhia optou por efetivar a baixa do Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal.

28.3 Imposto de renda e CSLL diferido sobre os itens monetários e não monetários

As demonstrações financeiras foram convertidas da moeda funcional dólar norte-americano (US$) para o real (R$), que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda real (R$). Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter um efeito significativo no valor das despesas de imposto de renda, principalmente sobre os ativos não monetários.

Composição do imposto de renda e CSLL diferido de itens monetários e não monetários, líquidos:	2024	2023
Valores constituídos pela alíquota de:	**34%**	**34%**
Provisão para perdas sobre ICMS – ES e MG	648.276	601.605
Provisão de retificações de redução de preços	1.626	-
Provisão para participação nos resultados	33.823	21.627
Provisão para ações cíveis	7.065	6.928
Provisão para ações tributárias	13.500	12.402
Provisão para ações trabalhistas	20.444	23.151
Provisão para ações ambientais	5.868	211
Provisão recuperação socioambiental e socioeconômica	8.940.714	19.883.866
Provisão outras contas a pagar de partes relacionadas	6.544.603	6.544.607
Provisão ambiental barragem de Germano	196.624	233.320
Provisão contingência CSLL	151.505	139.109
Passivo atuarial	(824)	(1.169)
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos	303.946	254.741
Variação cambial não realizada	1.625.048	(103.167)
Ajuste a valor presente	(12.819.514)	-
Prejuízo fiscal	31.861.156	6.206.528
Provisão para perda do prejuízo fiscal	(31.864.095)	(6.206.528)
Outras	(224.452)	(198.730)
Provisão para perda do ativo	-	(20.711.710)
Total ativo consolidado	**5.445.313**	**6.706.791**
Depreciação fiscal	(2.295.224)	(2.170.621)
Conversão – diferença de moeda funcional	(6.821.875)	(4.536.170)
Total passivo consolidado	**(9.117.099)**	**(6.706.791)**
Total líquido consolidado	**(3.671.786)**	**-**
Provisões registradas nas controladas	-	-
Total líquido controladora	**(3.671.786)**	**-**

A expectativa de realização do imposto de renda diferido encontra-se detalhada abaixo:

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 10 anos	2024
IR diferido passivo	(129.418)	(249.327)	(299.779)	(2.993.262)	(3.671.786)
Total consolidado	**(129.418)**	**(249.327)**	**(299.779)**	**(2.993.262)**	**(3.671.786)**
Total controladora	**(129.418)**	**(249.327)**	**(299.779)**	**(2.993.262)**	**(3.671.786)**

28.4 Imposto de renda e CSLL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e CSLL	**(18.721.024)**	**(26.499.069)**	(18.720.478)	**(26.499.069)**
Diferença de moeda funcional – art.62 da Lei 12.973/2014	(19.642.720)	7.215.399	(19.642.720)	7.215.399
Prejuízo líquido e base negativa tributável	**(38.363.744)**	**(19.283.670)**	**(38.363.198)**	**(19.283.670)**
Diferenças permanentes:	28.525	75.113	28.216	75.828
Diferenças temporárias:				
Provisão para Recuperação Socioambiental e Socioeconômica	(32.128.265)	28.412.784	(32.128.265)	28.412.784
Variação Cambial não Realizada	5.470.433	(10.714.285)	5.470.433	(10.714.285)
Ajuste a valor presente	(37.704.452)	-	(37.704.452)	-
Outras adições (exclusões) temporárias	(32.043)	(4.753.841)	(31.734)	(4.754.556)
Lucro (Prejuízo) Fiscal	**(102.729.546)**	**(6.263.899)**	**(102.729.000)**	**(6.263.899)**
Alíquota nominal	**34%**	**34%**	**34%**	**34%**
Imposto de renda e CSLL apurado	**34.928.046**	**2.129.726**	**34.927.500**	**2.129.726**
Imposto de renda e CSLL diferido - depreciação fiscal	(67.829)	(159.504)	(67.829)	(159.504)
Imposto de renda diferido e CSLL adições (exclusões) temporárias	(22.025.886)	11.876.264	(22.025.340)	11.876.264
Imposto de renda das empresas do exterior	-	-	(546)	(492)
Provisão para Perda Imposto de renda e CSLL diferido Ad.Temporárias	20.711.711	(3.950.133)	20.711.711	(3.950.133)
Provisão para perda de prejuízo fiscal e base negativa	(34.929.215)	(3.808.171)	(34.929.215)	(3.808.171)
Imposto de renda diferido e CSLL de conversão	(2.285.705)	(642.390)	(2.285.705)	(642.390)
Imposto de renda e CSLL no resultado	(3.668.878)	5.445.792	(3.669.424)	5.445.300
Alíquota efetiva	**9,56%**	**(28,37)%**	**9,56%**	**(28,37)%**

A seguir, apresentamos a composição da receita (despesa) de imposto de renda e CSLL segregados entre corrente e diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda corrente	-	-	(546)	(492)
Imposto de renda diferido e CSLL prejuízo fiscal	34.926.955	1.565.975	34.926.955	1.565.975
Provisão para perda de imposto de renda e CSLL diferido prejuízo fiscal	(34.929.215)	(1.575.740)	(34.929.215)	(1.575.740)
Imposto de renda e CSLL diferido - diferenças temporárias	(22.092.624)	3.289.630	(22.092.624)	3.289.630
Provisão para perda imposto de renda e CSLL diferido diferenças temporárias	20.711.711	1.515.946	20.711.711	1.515.946
Imposto de renda e CSLL diferido sobre itens não monetários	(2.285.705)	558.360	(2.285.705)	558.360
CSLL anos anteriores	-	91.621	-	91.621
Despesas de imposto de renda e CSLL diferido e corrente	**(3.668.878)**	**5.445.792**	**(3.669.424)**	**5.445.300**

28.5 Imposto de renda a recuperar

Segue abaixo o imposto de renda a recuperar referente a estimativas mensais recolhidas a maior em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Imposto de renda a recuperar	29	5.283

29. Compromissos (*commitments*)

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 2024	Total 2023
Gastos de capital para ampliação e renovação de imobilizado	445.216	61.276	257	-	-	506.749	967.469
Serviços e outros	832.370	508.143	257.932	149.753	-	1.748.198	3.915.279
Aquisição de minério de ferro	2.423.749	1.128.993	597.948	312.073	11.607	4.474.370	2.419.749
Fornecimento de energia e matéria-prima	209.324	204.002	191.585	769.886	1.053.715	2.428.512	899.429
Total	**3.910.659**	**1.902.414**	**1.047.722**	**1.231.712**	**1.065.322**	**9.157.829**	**8.201.926**

Os *commitments* demonstram os compromissos que a Samarco possui e que representam as obrigações contratuais de longo prazo com os fornecedores para renovação e ampliação de ativo fixo, bem como para a prestação de serviços diversos objetivando a manutenção das unidades fabris e administrativas, aquisição de minério de ferro junto a terceiros, fornecimento de energia e insumos, assim como custos de fretamento com embarques.

30. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

30.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia possui instrumentos financeiros inerentes às suas operações, representados por caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, outros ativos, fornecedores, empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar e outros passivos.

A Administração destes instrumentos está sujeita a normas e procedimentos internos e submetida ao Comitê Financeiro para fins informativos e deliberativos em periodicidade bimestral ou sob demanda (pautas “ad-hoc”). São observados os seguintes elementos no processo de análise e decisão:

1. Riscos: avaliação criteriosa de contrapartes financeiras e comerciais (sobretudo clientes) ativas ou com possibilidade de se tornarem ativas mediante observação de rating de crédito, porte financeiro e diversificação. Avaliação das variáveis que compõem o risco intrínseco e sistêmico de determinado ativo ou passivo financeiro e consequentes efeitos sobre preços, índices e taxas que definem seu valor justo entre a contratação e a liquidação com potencial impacto negativo sobre o resultado e/ou caixa da Companhia.

2. Liquidez: a gestão de prazos de instrumentos de captação e aplicação financeira visa garantir que, atendidos os parâmetros aceitáveis de risco, a Companhia assegure disponibilidades financeiras para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazos.

3. Rentabilidade: atendidos os parâmetros aceitáveis de riscos e liquidez, é objetivo da administração financeira da Companhia maximizar a rentabilidade do caixa e minimizar o custo de *funding* por meio de concorrência entre contrapartes e seleção de alocações embutam combinações eficientes de risco e retorno.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuía operação com derivativos, bem como não as executou nos exercícios findos nestas datas.

30.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.750.525	713.693	1.759.276	719.370
Caixa restrito (nota 5)	1.355	5.554	1.355	5.554
Contas a receber (nota 6)	1.143.204	933.595	1.140.699	931.641
Outras contas a receber	22.338	20.824	20.524	19.522
Total do ativo circulante	**2.917.422**	**1.673.666**	**2.921.854**	**1.676.087**
Ativo não circulante				
Caixa restrito (nota 5)	34.117	29.458	34.117	29.458
Outras contas a receber	16.586	21.578	16.586	21.578
Total do ativo	**2.968.125**	**1.724.702**	**2.972.557**	**1.727.123**
Fornecedores (nota 13)	628.491	575.916	629.059	575.954
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	346	-	346
Encargos financeiros a pagar (nota 14)	-	446	-	446
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	6.266.083	-	6.266.083	-
Outras contas a pagar (nota 21)	130.203	281.118	120.481	274.985
Total do passivo circulante	**7.024.777**	**857.826**	**7.015.623**	**851.731**
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	27.546.163	19.752.780	27.546.163	19.752.780
Encargos financeiros a pagar (nota 14)	12.382	7.084	12.382	7.084

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	49.941.904	-	49.941.904	-
Outras contas a pagar (nota 21)	231.049	210.478	201.559	187.423
Total do passivo	**84.756.275**	**20.828.168**	**84.717.631**	**20.799.018**

30.3 Fatores de risco financeiro

As atividades regulares da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de preço, risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio) e risco de liquidez, conforme segue:

(a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia subordina-se às normas de crédito fixadas por sua Administração, objetivando mitigar riscos de não recebimento das vendas em aberto e aquelas a serem realizadas. A Companhia utiliza uma metodologia robusta de análise de crédito de suas contrapartes (clientes), que combina ferramentas externas e internas para a classificação do risco. As ferramentas utilizam-se de informações quantitativas (como informações financeiras da contraparte), bem como informações qualitativas (posição estratégica da contraparte e o histórico de relacionamento comercial). Com base no risco de crédito atribuído para a contraparte, a Companhia utiliza diferentes estratégias para mitigação do risco, como pagamento antecipado, cartas de crédito, garantias corporativas, entre outros.

A receita bruta de vendas foi de R$ 7.914.698 em 2024 (R$ 7.680.106 em 2023), enquanto a perda de crédito esperada em 2024 foi de R$ 25.795 (R$ 19.766 em 2023) no Consolidado.

Exposição ao risco de crédito dos recebíveis por distribuição geográfica:	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Oriente Médio / África	24,59%	26,54%
Ásia	23,12%	15,42%
Europa	18,32%	34,57%
Américas	33,97%	23,47%

(b) Risco de mercado

(i) Risco de preço

O preço das pelotas de minério de ferro, principal produto da Companhia, é estabelecido por meio de índices diários de minério de ferro, publicados por agências independentes aos quais são adicionados um prêmio para a produção de pelota, negociados trimestralmente diretamente com os seus clientes. O nível de preços negociado sofre impacto direto da demanda e oferta mundiais de minério de ferro.

(ii) Risco de taxa de juros

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem impactos inesperados em função da oscilação das taxas de juros incidentes sobre ativos e passivos financeiros, bem como da inflação. A maior parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia é estabelecida em dólares norte-americanos. Do total dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024, R$ 27.165 (R$ 19.429 em 31 de dezembro de 2023) são relacionados a taxas fixas e R$ 248 (R$ 0,218 em 31 de dezembro de 2024) a taxas flutuantes, sendo essas correspondentes majoritariamente à variação do CDI acrescida de “spread” contratual.

(iii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras (moedas diferentes da moeda funcional). A Companhia possui os seguintes ativos e passivos, em reais, que podem exercer influência, sobre o resultado da mesma, pela variação da taxa de câmbio:

EXPOSIÇÃO DO ATIVO	Consolidado	
Ativo circulante	2024	2023
Caixas e equivalentes de caixa	415.588	90.289
Caixa restrito	1.355	1.355
Contas a receber no país	19.635	106.701
Imposto de renda a recuperar	29	5.283
Demais tributos a recuperar	357.302	215.031
Outras contas a receber	20.524	19.522
Ativo não circulante		
Depósitos judiciais	1.653.625	1.524.233
Caixa restrito	22.093	18.269
Demais tributos a recuperar	129.087	94.410
Outras contas a receber	16.585	21.578
	2.635.823	**2.096.671**

EXPOSIÇÃO DO PASSIVO	Consolidado	
Passivo circulante	2024	2023
Fornecedores	(600.018)	(574.280)
Empréstimos, financiamentos e encargos	-	(792)
Salários, provisões e contribuições sociais	(182.016)	(152.902)
Tributos a recolher	(198.345)	(207.332)
Provisão para imposto de renda	(159)	(1.057)
Demais provisões passivas	(17.534.496)	(14.907.236)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(6.266.083)	-
Outras Contas a Pagar	(119.309)	(272.632)
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e encargos	(248.174)	(323.497)
Tributos a recolher	(1.345.904)	(1.354.537)
Provisões para contingências	(85.222)	(85.864)
Imposto de renda diferido	(3.671.786)	-
Dividendos	-	-
Demais provisões passivas	(29.903.514)	(64.985.189)
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(1.506)	(1.506)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(49.941.904)	-
Outras Contas a Pagar	(201.060)	(186.254)
	(110.299.496)	**(83.053.078)**

Resumo da exposição de taxa de câmbio	2024	2023
Exposição do ativo	2.635.823	2.096.672
Exposição do passivo	(110.299.496)	(83.053.078)
Exposição líquida total	**(107.663.673)**	**(80.956.406)**

A Companhia atualmente não possui operações financeiras de proteção aos seus ativos e passivos em reais. Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data da elaboração das demonstrações financeiras, sendo US$1,00 equivalente a R$ 6,1917 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 4,8407 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo				
Grau de Investimento (*Investment Grade*)	1.750.525	713.693	1.759.276	719.370
Total	**1.750.525**	**713.693**	**1.759.276**	**719.370**

Foram incluídas nessa categoria contas correntes e aplicações financeiras em bancos.

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contrapartes com Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grau de Investimento (*Investment Grade*)	1.014.907	801.213	1.014.907	801.213
Contrapartes sem Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grupo 2 – clientes com mais de 5 anos com baixo histórico de inadimplência	149.330	144.598	149.347	144.615
Grupo 3 – clientes no país e que não são de minério de ferro	9.989	8.544	9.988	8.544
Total	**1.174.226**	**954.355**	**1.174.242**	**954.372**

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na probabilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações nos prazos devidos.

Os valores contábeis dos fluxos de caixa dos passivos financeiros (excluindo contas a pagar para as acionistas) são:

	2024: Consolidado			
	Valor	Até 12 meses	1 – 10 anos	Acima de 10 anos
Fornecedores	629.059	629.059		
Empréstimos e financiamentos	27.546.163	-	27.413.300	132.864
Encargos financeiros a pagar	12.382	12.382	-	-

O valor dos fluxos de caixa não descontados contratados está demonstrado assim:

	Consolidado			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2025	
			0 - 6 meses	Acima de 6 meses
Fornecedores	629.059	629.059	628.268	791
Empréstimos e financiamentos	27.546.163	27.546.163	-	27.546.163
Encargos financeiros	12.382	12.382	-	12.382
Total	**28.187.604**	**28.187.604**	**628.268**	**27.559.336**

Conforme explicado na nota explicativa 30.3 (c), além dessas obrigações financeiras constantes na tabela, há aquelas estabelecidas no Acordo de Repactuação, que afetam a liquidez da Companhia. É importante ressaltar que, na medida em que a Samarco não disponha de recursos para cumprir com tais obrigações financeiras, cada uma de suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, o fará, conforme suas participações de 50% cada no capital social da Samarco.

(d) Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a riscos financeiros atrelados a passivos que possuem indexação principalmente ao CDI para operações no país.

Com o intuito de identificar a sensibilidade do indexador, nas dívidas às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes, de forma a abranger o período dos 12 meses seguintes. Com base no índice vigente em 31 de dezembro de 2024 acrescidos do spread contratual, a Companhia definiu um cenário provável e outros dois cenários adicionais, a partir do primeiro - cenários II e III, com elevação da taxa de 25% e 50%, respectivamente.

	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos no país	CDI	14,84%	18,54%	22,25%
Juros em 31 de dezembro de 2024		36.827	46.034	55.241

De forma a identificar a sensibilidade de variações decorrentes de moeda estrangeira às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes para as contas ativo e passivo, sendo que os cenários II e III contemplam redução da taxa cambial de 25% e 50%, respectivamente, a partir do primeiro, denominado cenário provável I.

PASSIVO FINANCEIRO	Exposição (R$)	Cenário provável I (US$)	Cenário II (US$)	Cenário III (US$)
Taxa câmbio (Risco R$/US$)	-	6,1917	4,6438	3,0959
Total ativo	2.635.823	425.703	567.603	851.405
Total passivo	(110.299.496)	(17.814.089)	(23.752.119)	(35.628.179)
Exposição líquida em reais registrada no balanço	**(107.663.673)**	**(17.388.387)**	**(23.184.516)**	**(34.776.774)**

30.4 Garantias bancárias

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui fianças bancárias de instituições financeiras emitidas por prazo indeterminado, em sua maioria para garantia de suspensão de exigibilidade de processos de execução fiscal.

Os saldos das fianças foram atualizados de acordo com os saldos das CDAs (Certidões de Dívida Ativa) durante o ano de 2024.

O montante total originalmente contratado foi de R$ 1.012.806.

Banco	Valor contratado	Valor atualizado	Indexador	Prazo
Bradesco	607.850	543.718	Selic	Indeterminado
Bradesco	27.956	30.966	VRTE	Indeterminado
Votorantim	100.948	212.024	Selic	Indeterminado
Itaú	276.052	399.772	Selic	Indeterminado
Total	**1.012.806**	**1.186.479**		

30.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a liquidez, gerenciando o custo do capital de forma a minimizá-lo, e, ao mesmo tempo, oferecer retorno sustentável e adequado às acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

Em condições normais de operação, a Companhia monitora e gerencia os níveis de alavancagem financeira de acordo com os padrões de mercado, sua estratégia e o cumprimento de índices financeiros previstos em contratos de empréstimos e financiamentos na forma de *financial covenants* (Net Debt/EBITDA). O Net Debt/EBITDA é um índice que corresponde à dívida líquida em comparação com a geração de caixa da Companhia, medida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua

vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Adicionalmente, demonstramos o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida como abaixo:

	2024	2023
Total dos empréstimos e financiamentos	**27.558.545**	**19.760.656**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito	(1.794.748)	(754.382)
Dívida líquida	**25.763.798**	**19.006.274**
Total do patrimônio líquido	(98.758.481)	(72.546.425)
Total do capital	**(72.994.683)**	**(53.540.152)**
Índice de alavancagem financeira	**(35%)**	**(35%)**

Em condições normais, a análise dos referidos indicadores, suporta o processo de gestão de capital de giro, de forma a manter o grau de alavancagem da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera adequado.

30.6 Hierarquia de valor justo

A Companhia considera "valor justo" como o preço que seria obtido na venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes do mercado na data da mensuração (preço de saída). A Companhia utiliza os dados de mercado ou de premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo premissas acerca de riscos e os riscos inerentes aos *inputs* utilizados na técnica de avaliação. A Companhia aplica principalmente a abordagem de mercado para recorrer à mensuração do valor justo e se esforça para utilizar a melhor informação disponível. Consequentemente, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de *inputs* observáveis e minimiza o uso de *inputs* não observáveis. A Companhia é capaz de classificar os saldos de valor justo com base nos *inputs* observáveis. A hierarquia do valor justo é usada para priorizar os *inputs* utilizados para mensurar o valor justo. Os três níveis de hierarquia de valor justo são os seguintes:

• Nível 1. Mercado ativo: preço cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis para a troca ou organizados por operadores do mercado de balcão, por corretores, ou por associações de mercado por entidades que visam ter preços divulgados por agências reguladoras, e se esses preços

representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

• Nível 2. Sem mercado ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento sem mercado ativo, o valor justo é avaliado por meio de uma metodologia de avaliação / *pricing*. Outros critérios podem ser utilizados, tais como os dados do valor justo de outro instrumento atual que é substancialmente o mesmo, uma análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. A técnica de avaliação visa determinar qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca isenta de outros interesses e motivada por considerações comerciais.

• Nível 3. Sem mercado ativo: instrumentos de capital próprio - Valor justo de investimentos em ações/participações acionárias ou patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em um mercado ativo e derivativos que estão ligados a eles e que devem ser liquidados mediante a entrega de ações/participações não negociadas.

	Saldo em 2024	Hierarquia de valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	27.558.545	27.165.125*	393.420	-
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (nota 19)	56.207.987	-	56.207.987	-

(*) Valor referente apenas aos Bonds, os demais empréstimos e financiamentos foram classificados como nível 2.

O valor justo dos passivos financeiros relacionados as obrigações a pagar do acordo de repactuação e aos os empréstimos, financiamentos e encargos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado conforme a seguir:

	2024		2023	
	Valor contábil	Valor justo estimado	Valor contábil	Valor justo estimado
Bonds (i)	27.165.125	26.333.647	19.429.284	16.234.526
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (nota 19)	56.207.987	56.207.987	-	-
Outros Financiamentos (ii)	393.420	382.109	331.372	270.966
Total	**83.766.532**	**82.923.743**	**19.760.656**	**16.505.492**

(i) O valor justo das operações de *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário (utilizado o valor de fechamento, informado pela *Bloomberg*);

(ii) Para as operações de debêntures e outras operações de valores pouco representativos, que não possuem divulgação em mercado secundário de dívida, ou para as quais o referido mercado não apresenta liquidez suficiente, o cálculo do valor justo também foi feito com base na cotação dos *bonds* no mercado secundário.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e, fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos.

31. Cobertura de seguros

A fim de mitigar perdas financeiras inesperadas, é cultura da Companhia contratar diversas modalidades de seguro, dentre elas, seguro de ativos operacionais, seguro de vida e de acidentes pessoais, seguros de responsabilidade civil e outros.

As apólices de responsabilidade civil e de riscos operacionais da Companhia foram devidamente renovadas com os respectivos vencimentos em 08 de Junho de 2025 e 29 de Dezembro de 2025, tendo as coberturas para barragens, diques, descarte de rejeitos e similares excluídas até o momento.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. – Em Recuperação Judicial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos

Emir Caluf Filho
Carlos Ávila
Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães
Marcelo Feriozzi Bacci

Suplentes

Paulo Rodrigo Chung
Guilherme Almeida Tângari
Vagner Silva de Loyola Reis
Eduardo Ajuz Coelho

DIRETORIA

Rodrigo Alvarenga Vilela
Diretor - Presidente

Gustavo de Abreu Souza Selayzim
Diretor Financeiro

Renato Gomes Pereira
Diretor Comercial

Reuber Luiz Neves Koury
Diretor de Projetos

Rosane Gomes dos Santos
Diretora de Sustentabilidade

Sergio Gonçalves Mileipe
Diretor de Operações

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Lucas Brandão Filho
Contador - CRC-MG 046442/O

Informações de contato

Para sanar dúvidas sobre assuntos relacionados a demonstrações financeiras, estratégia e às nossas operações, divulgadas neste relatório, entre em contato pelo e-mail samarco.ri@samarco.com

Para outras informações relativas aos demais temas contidos neste documento, entre em contato pelo e-mail relacionamento@samarco.com

Central de Relacionamento

0800 033 8485
www.samarco.com